# SINDICATOS

## INDICADORES SOCIAIS 2001

PRIMEIROS RESULTADOS

Iinistério do Trabalho e Emprego

AMPARO AO TRABALHADOR

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
**Guilherme Gomes Dias**

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor Executivo
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
**Kaizô Iwakami Beltrão**

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de População e Indicadores Sociais
**Luiz Antonio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**
Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

# Sindicatos

## Indicadores sociais 2001

## Primeiros resultados

Rio de Janeiro
2002

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-
© IBGE, 2002

**Capa**
Gerência de Criação/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Ubiratã O. dos Santos

Sindicatos : indicadores sociais 2001 : primeiros resultados / IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais. – Rio de Janeiro : IBGE, 2002.
57p.

ISBN 85-240-

1. Sindicatos – Brasil – Estatística. 2. Sindicatos – Pesquisa – Brasil. 3. Indicadores sociais – Brasil. I. IBGE. Departamento de População e Indicadores Sociais.

**Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais** CDU 31:331.88(81)
RJ/2002-26 EST

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

# Errata

**Tabela 6 - página 28 - coluna indicadora**

| Onde se lê | Leia-se |
|---|---|
| Mato Grosso | Mato Grosso do Sul |
| Mato Grosso do Sul | Mato Grosso |

**Tabela 11 - página 33 - coluna indicadora**

| Onde se lê | Leia-se |
|---|---|
| Mato Grosso | Mato Grosso do Sul |
| Mato Grosso do Sul | Mato Grosso |

# Sumário

**Apresentação** ..... 5

**Introdução** ..... 7

**Notas técnicas** ..... 9
Objetivos da pesquisa ..... 9
Unidade de investigação e âmbito da pesquisa ..... 9
Abrangência geográfica das informações ..... 10
Instrumento de coleta ..... 10
Classificação de atividades ..... 10
Cadastro de informantes da pesquisa ..... 10

**Análise dos resultados** ..... 13

**Tabelas de resultados**
Tabela 1 - Sindicatos, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo o tipo de sindicato, as Grandes Regiões e a abrangência da base territorial - Brasil - 1991/2001 ..... 25
Tabela 2 - Sindicatos de trabalhadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 1991/2001 ... 25
Tabela 3 - Sindicatos de servidores públicos, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1991/2001 ..... 26
Tabela 4 - Sindicatos de empregadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos econômicos - Brasil - 1991/2001 ... 26

Tabela 5 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e o tipo de sindicato - Brasil - 2001 ..... 27
Tabela 6 - Sindicatos, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2001 .. 28
Tabela 7 - Sindicatos, filiados e não-filiados à federação e confederação, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 2001 ... 29
Tabela 8 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001 ..... 30
Tabela 9 - Sindicatos, por número de associados, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001 ..... 31
Tabela 10 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 2001 ..... 32
Tabela 11 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2001 ..... 33
Tabela 12 - Sindicatos, urbanos e rurais, por filiação a entidades civis, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 2001 ..... 33
Tabela 13 - Sindicatos, urbanos e rurais, por realização de negociações coletivas e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001 ..... 34
Tabela 14 - Sindicatos, urbanos e rurais, por conhecimento de greves na sua base e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001 ..... 35

**Referências bibliográficas** ..... 37

**Glossário** ..... 39

**Apêndice**
Questionário da Pesquisa Sindical 2002

**Convenções**

| | |
|---|---|
| - | Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento; |
| .. | Não se aplica dado numérico; |
| ... | Dado numérico não disponível; |
| x | Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação; |
| 0; 0,0; 0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e |
| -0; -0,0; -0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo. |

# Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os primeiros resultados da Pesquisa Sindical realizada em 2002, que levantou informações da estrutura sindical do País em 2001.

A pesquisa foi realizada em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT.

Do amplo conjunto de informações pesquisadas junto aos sindicatos de empregadores e trabalhadores, urbanos e rurais, divulga-se, nesta oportunidade, aquelas que fornecem uma idéia da dimensão, estrutura e evolução sindical brasileira.

Para isso, apresentam-se tabelas contendo o número de sindicatos, segundo os tipos e atividades econômicas, sua distribuição regional e segundo Unidades da Federação e o tamanho dos sindicatos, segundo classes de associados e abrangência da base territorial de representação. Divulgam-se, ainda, informações relacionadas à inserção e integração dos sindicatos nos espaços de organização que lhes são próprios, apresentando-se a filiação dos sindicatos a centrais, confederações, federações e entidades de assessoramento técnico.

Ressalta-se que a divulgação dos demais resultados da pesquisa, que ocorrerá em novembro próximo, fornecerá um retrato mais completo da dimensão, estrutura e perfil sindical no Brasil, o que contribuirá positivamente para a formulação e implementação de políticas na área de relações de trabalho e a elaboração de diagnósticos e análises sobre as condições vigentes no sindicalismo brasileiro *vis-à-vis* as transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas na sociedade brasileira, na última década.

As informações da Pesquisa Sindical, ora divulgadas, estarão disponíveis na *home page* do IBGE no endereço http://www.ibge.gov.br.

*Maria Martha Malard Mayer*
**Diretora de Pesquisas**

# Introdução

No período de 1986-1991, o IBGE realizou a Pesquisa Sindical, com periodicidade anual e abrangendo o universo dos sindicatos brasileiros, urbanos e rurais, de empregados, empregadores, profissionais liberais, agentes e trabalhadores autônomos.

Em 2001, o IBGE celebrou convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT, para a realização, no primeiro semestre de 2002, da Pesquisa Sindical, ano-base 2001.

Como desdobramento do convênio, foi criado um Grupo de Trabalho, que tem por finalidade realizar o acompanhamento técnico de todas as etapas de trabalho da pesquisa e que é constituído por representantes do IBGE e das entidades que compõem o CODEFAT.

Apropriando-se da experiência de realização das pesquisas anteriores, a Pesquisa Sindical, realizada em 2002, foi mais abrangente ao incorporar novas variáveis em relação àquelas pesquisadas em 1992, com resultados referentes ao ano de 1991.

Com a presente pesquisa, objetiva-se suprir importante lacuna de informações sobre o meio sindical brasileiro, que têm sido permanentemente demandadas não apenas pelas entidades de classe, mas também pelo governo, pela comunidade científica e pela sociedade em geral.

# Notas técnicas

A Pesquisa Sindical 2001 foi realizada pelo Departamento de População e Indicadores Sociais - DEPIS, da Diretoria de Pesquisas - DPE, contando com o envolvimento das representações do IBGE em cada Unidade da Federação – que, com equipes de coordenadores, supervisores e entrevistadores, foram responsáveis pelas visitas e entrevistas nos sindicatos no País.

## Objetivos da pesquisa

A Pesquisa Sindical é um levantamento abrangente de informações estatísticas sobre o universo de sindicatos brasileiros, tendo como principais objetivos: retratar a estrutura sindical brasileira, seu perfil institucional e organizacional e as atividades desenvolvidas pelos sindicatos; subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas nas áreas de relações de trabalho; e contribuir para a avaliação dos efeitos sobre a organização sindical em razão das transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas na sociedade brasileira na década de 1990.

## Unidade de investigação e âmbito da pesquisa

A unidade de investigação da pesquisa é o sindicato, sendo investigados aqueles que se encontravam formalizados até 31/12/2001, a partir de um dos instrumentos, a seguir, relacionados:

- carta de reconhecimento no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (carta sindical); ou

- registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; ou
- apenas registro em cartório; ou
- registro em cartório e pedido de registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Assim, consideram-se sindicatos com registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, aqueles que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical; enquanto os sindicatos sem registro no MTE são aqueles que possuem apenas registro em cartório ou possuem registro em cartório e apresentaram pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego.

## Abrangência geográfica das informações

A Pesquisa Sindical 2001 investiga o universo dos sindicatos brasileiros formalizados até 31 de dezembro de 2001 e suas informações são divulgadas segundo as Unidades da Federação, Grandes Regiões e para o total do Brasil.

## Instrumento de coleta

O levantamento das informações dos sindicatos de trabalhadores e de empregadores, urbanos e rurais, foi realizado através de um único modelo de questionário, com as informações prestadas pelo informante, adequando-se ao tipo de sindicato a que pertencia (empregados urbanos, empregadores urbanos ou rurais, profissionais liberais, agentes ou trabalhadores autônomos e trabalhadores rurais)

O preenchimento das informações do questionário foi efetuado por técnicos do IBGE, através de entrevista presencial junto a representantes dos sindicatos, no endereço da sede do sindicato.

## Classificação de atividades

A classificação adotada na Pesquisa Sindical 2001 tem por base as categorias profissionais e as categorias econômicas constantes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Embora o artigo da CLT que contém essa classificação tenha sido revogado pela Constituição Federal de 1988, a mesma ainda constitui, na atualidade, a base para a emissão do registro sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

A classificação dos sindicatos é instrumento essencial para assegurar a integração entre coleta, análise e divulgação das informações e para permitir análises de evolução.

Tendo em conta as razões acima apontadas, e dado que é através dessa classificação que os sindicatos identificam as categorias profissionais ou econômicas que compõem a sua base sindical, optou-se por adotar essa classificação.

## Cadastro de informantes da pesquisa

O Cadastro Básico da Pesquisa Sindical 2001 foi constituído pelos sindicatos de trabalhadores e empregadores, selecionados a partir do Cadastro Geral de Empresas do IBGE – que, no momento de realização da pesquisa, encontrava-se atualizado pelas informações da Relação Anual das Informações Sociais - RAIS do ano de 2000.

Para atualizar e complementar as informações do Cadastro Geral de Empresas do IBGE, foram consultados e utilizados os seguintes cadastros:

- Caixa Econômica Federal - CAIXA – cadastro do recolhimento da Contribuição Sindical Obrigatória;
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG – cadastro dos sindicatos associados às federações estaduais a ela filiados;
- Confederação Nacional da Agricultura - CNA – cadastro dos sindicatos associados a um conjunto de federações estaduais a ela filiados (ES, TO, MT, MS, SC, RN, AL, AM, PE, PI, CE, MG e RJ);
- Ministério do Trabalho e Emprego - MTE – cadastro dos sindicatos com pedido de registro sindical no ministério, nos anos de 1999, 2000 e 2001;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – cadastro da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 1999 e cadastro da Pesquisa Sindical de 1992.

Além da utilização dessas fontes cadastrais, os técnicos das Agências do IBGE recorreram a diversas informações disponíveis – conhecimento de sua área de atuação, catálogo telefônico, consultas às empresas, dentre outras –, visando à localização de novos sindicatos.

O cadastro resultante dessas atualizações constitui o cadastro de informantes da Pesquisa Sindical 2001.

# Análise dos resultados

Nos últimos anos, o movimento sindical tem vivido momentos de refluxo de sua organização, de sua capacidade de mobilização e de seu poder de pressão – tanto nos principais países do Ocidente, quanto no Brasil. A literatura a respeito tem medido estas dificuldades, principalmente em termos da redução da taxa de filiação e do declínio dos movimentos grevistas. Neste contexto, os dados coletados pela Pesquisa Sindical 2001 fornecem subsídios à discussão. A parcela dos dados constantes destes primeiros resultados, inclusive com algumas comparações com dados das Pesquisas Sindicais do período 1986-1991, permitem apontar as principais tendências, cujo estudo completar-se-á quando da divulgação dos demais resultados da pesquisa, prevista para o próximo mês de novembro.

Nesta publicação, a estrutura organizacional pode ser avaliada pelo número de sindicatos existentes segundo seus diversos tipos (estabelecidos de acordo com a inserção de seus associados no mercado de trabalho), sua distribuição espacial e sua base territorial. A capacidade de representação e de recrutamento das bases (inclusive em direção a categorias profissionais e econômicas emergentes e a segmentos que estão crescendo no mercado de trabalho) são examinadas tendo-se em conta o número de sindicatos por grandes grupos profissionais e econômicos, o tamanho do sindicato (medido por classes de associados), o número de associados e a taxa de sindicalização. O poder de mobilização e de representação são aqui examinados a partir do número de sindicatos que declararam ter conhecimento de greves em sua base, durante o ano de 2001, e do número de sindicatos que realizaram negociações no mesmo período. A filiação a entidades associativas mais amplas pode ser avaliada através da filiação sindical a centrais, a confederações, a federações e a outros organismos

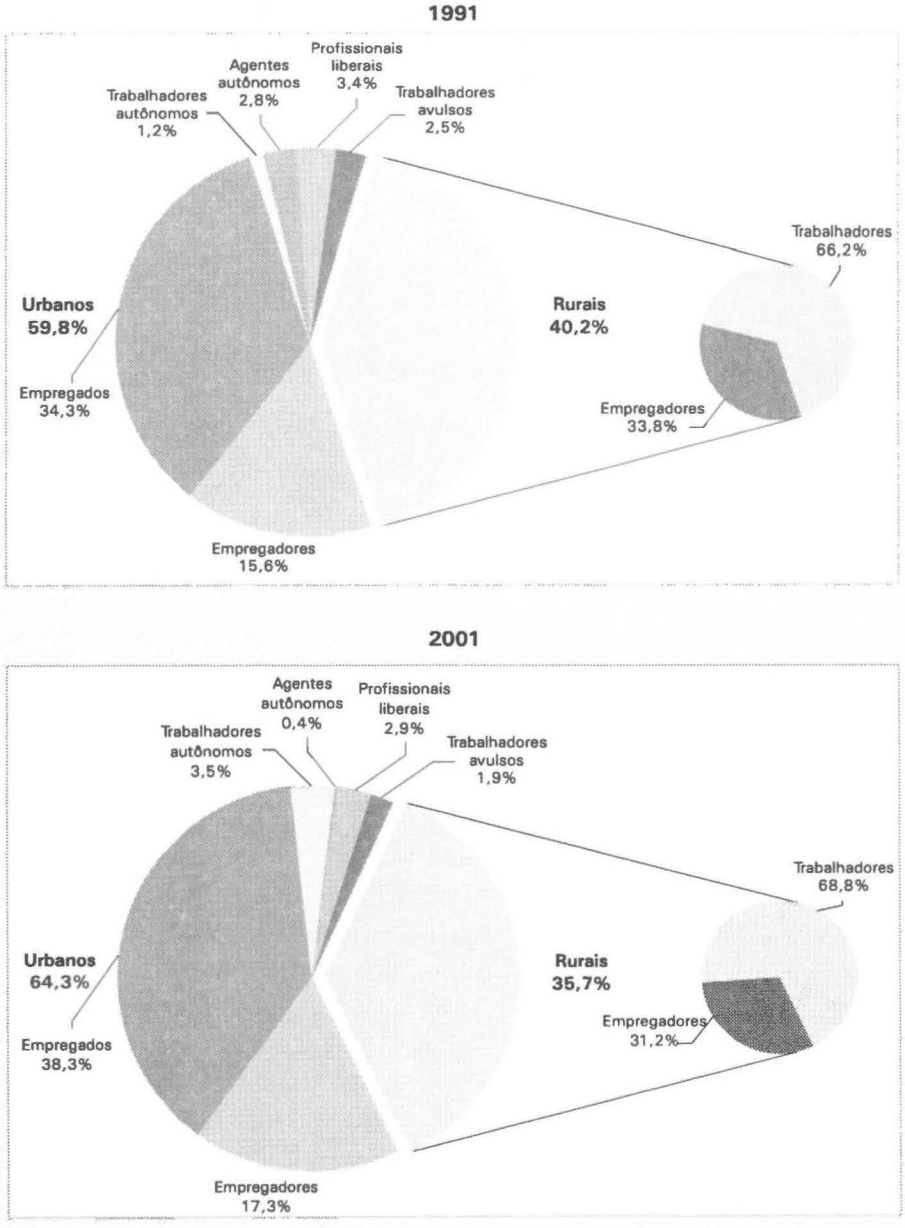
intersindicais de assessoria técnica. Tal inserção, além de indicar vitalidade, viabiliza a participação sindical[1] em novos espaços institucionais abertos não só no interior do Estado como também na sociedade mais inclusiva.

## Evolução da estrutura sindical

Levando em consideração os dez anos decorridos entre a data de referência da Pesquisa Sindical realizada pelo IBGE, em 1991, e a atual, 2001, tem-se que:

No que tange ao número de sindicatos por tipo, decresceu o peso dos rurais em relação aos urbanos, e o total de sindicatos cresceu 43%. Situam-se acima desta taxa de crescimento os de empregadores urbanos (58%) e os de empregados urbanos (59%) e, apresentando a maior taxa de crescimento, os sindicatos de trabalhadores autônomos (307% no período), mostrando que o movimento sindical conseguiu ampliar a representação deste tipo de inserção no mercado de trabalho, que tem constituído uma alternativa à marcante redução dos postos de trabalho assalariados ocorrida nos últimos anos. Tendência oposta apresentaram os sindicatos de agentes autônomos, que decresceram fortemente no período em estudo. Os outros tipos apresentaram taxas de crescimento que variam entre 9 e 32%. Como mostra o Gráfico 1, tais índices de crescimento, no entanto, pouco alteraram a hierarquia dos sindicatos por tipo.

**Gráfico 1 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo**
**Brasil - 1991/2001**



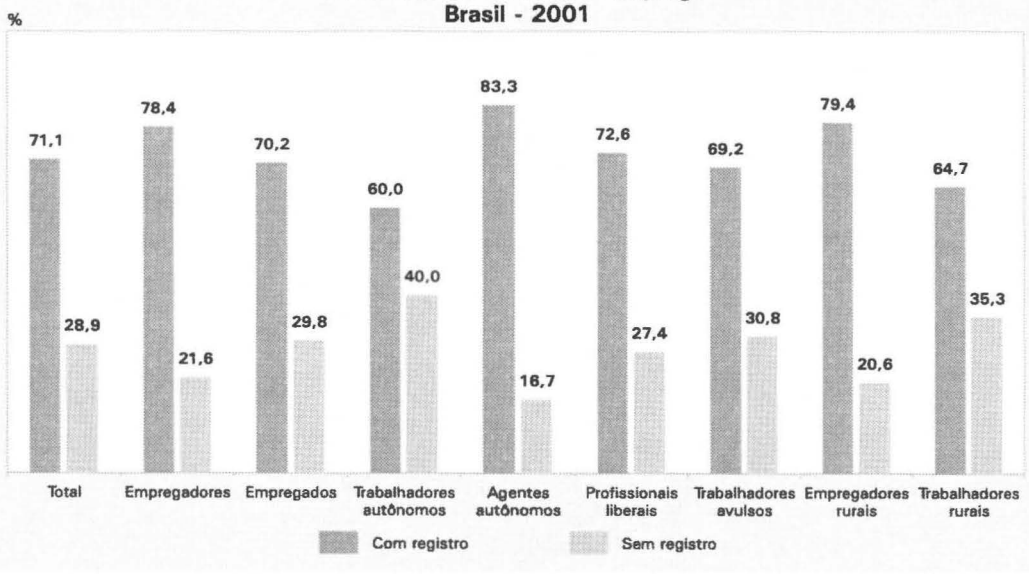

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical - 1991/2001.

[1] Identificada como uma das características do sindicalismo brasileiro atual, esta participação não se dá diretamente, mas através de organizações que congregam sindicatos (MENDONÇA, 2002).

No que tange à distribuição regional dos sindicatos, embora as Regiões Norte (79%) e Centro-Oeste (71%) apresentem as maiores taxas de crescimento, isto é insuficiente para alterar significativamente suas posições relativas, observadas no período anterior, 1986-1991. As demais regiões apresentaram crescimento inferior ao do total dos sindicatos brasileiros, e a Sudeste (37%) e a Sul (33%), embora tenham crescido a um ritmo inferior ao observado para a Região Nordeste (42%), continuam, juntamente com esta última, sendo as regiões com maiores proporções de sindicatos.

No que tange à distribuição segundo a abrangência da Base Territorial dos sindicatos, vale ressaltar que, embora ainda predominem largamente os de Base Municipal (53% do total), conforme preconizado pela legislação sindical original, foram os de Base Nacional os que apresentaram maior taxa de crescimento (186%, entre 1991 e 2001), tendência que vem se manifestando ao longo de toda a série de dados da Pesquisa Sindical (1986-2001), ainda que, na presente pesquisa, não ultrapassem cerca de 1% do total de sindicatos. Seguem-se os sindicatos de base intermunicipal (25%) e estadual (20%). Ainda com relação à questão da Base Territorial, destaque-se que a manutenção da unicidade sindical pela Constituição de 1988 implica limitação relevante para a criação/registro de novos sindicatos, uma vez que já havia representação de grande parte das bases. Tal fato encontra-se no cerne da explicação do número significativo de sindicatos que não possuem registro no Ministério do Trabalho e Emprego – 29% do total de sindicatos pesquisados em 2001, com variações regionais extremas entre 19% na Região Sudeste e 47% na Norte, como pode ser observado nos dados das tabelas de resultados desta publicação.

**Gráfico 2 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego**
**Brasil - 2001**



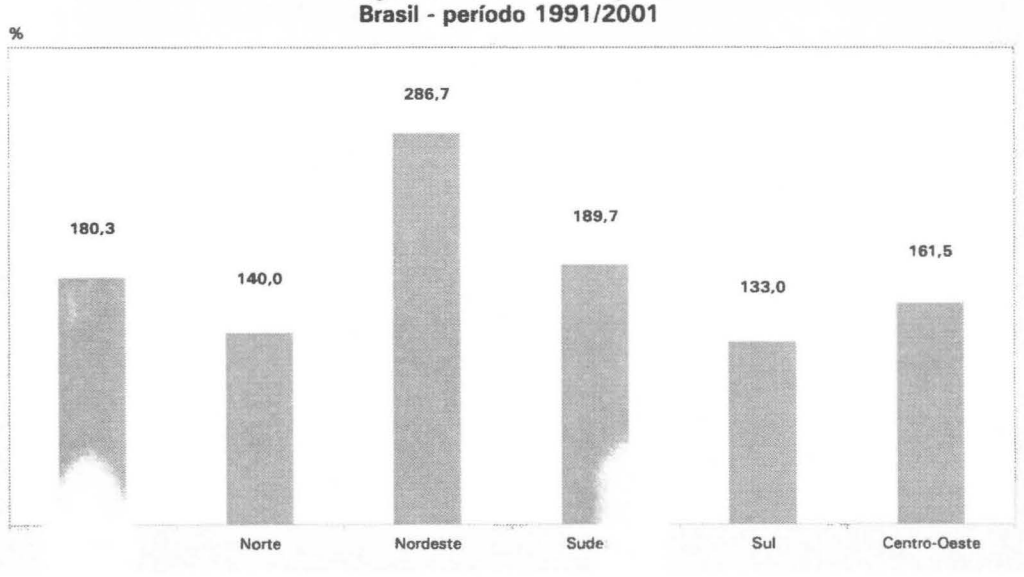

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical - 2001.

# Sindicatos de trabalhadores

O número de sindicatos por grandes grupos profissionais fornece uma idéia clara sobre a organização sindical dos trabalhadores, segundo os setores econômicos. O Quadro 1, em que estão listados os grandes grupos profissionais que tiveram maiores e menores incrementos no número de suas entidades representativas, revela que os resultados da pesquisa apresentam comportamento semelhante ao observado em outros estudos, os quais constatam que o sindicalismo industrial e o de empresas de crédito, aí incluídos os bancários, foram dos mais atingidos pela introdução de inovações tecnológicas e administrativas e pelas medidas liberalizantes: tiveram reduzidas a sua base social e, conseqüentemente, as fontes de recursos das suas instituições de representação.

Já o crescimento dos sindicatos de servidores públicos, por exemplo, reside no fato de ser uma categoria cuja legitimação da representação sindical é recente, datando da Constituição de 1988. O alto crescimento experimentado pelos trabalhadores em estabelecimentos de Educação e Cultura deve-se, em parte, à inclusão, nesta categoria, dos professores, dos auxiliares de administração escolar e dos demais empregados em estabelecimentos da rede pública federal, estadual e municipal de ensino. Os dados da Tabela 3 desta publicação mostram que, se esta parcela de funcionários públicos do setor educacional for adicionada à categoria dos servidores públicos, eles passam a ter um número de sindicatos superior ao dos trabalhadores na indústria.

**Gráfico 3 - Incremento relativo de sindicatos de servidores públicos, segundo as Grandes Regiões**
**Brasil - período 1991/2001**




Fonte: Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical - 1991/2001.
Nota: Inclui profissionais de ensino da rede pública.

**Quadro 1 - Grandes grupos profissionais que obtiveram maiores e menores incrementos no número de sindicatos que os representam**
**Brasil - período 1991/2001**

| Número de ordem | Grandes grupos profissionais que obtiveram incrementos entre 1991 e 2001 no número de sindicatos que os representam | |
|---|---|---|
| | Maiores incrementos | Menores incrementos |
| 1 | Outras categorias profissionais | Trabalhadores em comunicações e publicidade |
| 2 | Trabalhadores em transportes terrestres | Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos |
| 3 | Servidores públicos (1) | Trabalhadores em empresas de crédito |
| 4 | Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura | Trabalhadores na indústria |
| 5 | Empregados no comércio | Trabalhadores na agricultura |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

(1) Exclui profissionais de ensino da rede pública.

Se esta é a posição em função do incremento, a distribuição do número de sindicatos pelos grandes grupos profissionais, assim os posiciona nas pesquisas sindicais de 1991 e de 2001.

**Quadro 2 - Distribuição percentual dos sindicatos de trabalhadores, por representatividade dos grandes grupos profissionais**
**Brasil - 1991/2001**

| Número de ordem | Grandes grupos profissionais | Distribuição percentual dos sindicatos de trabalhadores (%) |
|---|---|---|
| **1991** | | |
| 1 | Trabalhadores na agricultura | 39% |
| 2 | Trabalhadores na indústria | 21% |
| 3 | Empregados no comércio | 13% |
| 4 | Servidores públicos (1) | 8% |
| 5 | Demais grandes grupos | 19% |
| **2001** | | |
| 1 | Trabalhadores na agricultura | 35% |
| 2 | Trabalhadores na indústria | 16% |
| 3 | Servidores públicos (1) | 15% |
| 4 | Empregados no comércio | 13% |
| 5 | Demais grandes grupos | 21% |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

(1) Exclui profissionais de ensino da rede pública.

Quanto ao tamanho dos sindicatos de trabalhadores, indicador que deve ser relativizado porque encontra seus limites na própria dimensão da base, considerando-se "pequenos" aqueles sindicatos com até 100 associados e "grandes" aqueles com mais de 1 000 (POCHMAN, 1996), tem-se que 12% dos sindicatos de trabalhadores são pequenos e 39% são grandes.

# Representação sindical

No que se refere ao número de associados e à taxa de sindicalização, os dados das pesquisas sindicais evidenciam uma relativa estabilidade ou pequeno decréscimo quando se tem a População Economicamente Ativa - PEA como denominador e até um pequeno incremento quando se tem a População Ocupada - PO como denominador. No Quadro 3 é possível observar que, embora o incremento relativo de associados (27,3%) seja inferior ao verificado no de sindicatos de trabalhadores (49%), não houve queda de filiação absoluta e a relativa sofreu variações também influenciadas pelo próprio comportamento da PEA e da PO no período. Vale mencionar que 92% do total de associados a sindicatos estão em sindicatos de trabalhadores.

**Quadro 3 - Associados a sindicatos de trabalhadores e taxas de sindicalização**
**Brasil - 1990/2001**

| Indicadores | 1990 | 2001 | Taxa de crescimento (%) |
|---|---|---|---|
| **Total de associados a sindicatos de trabalhadores (milhões)** | **15,4** | **19,6** | **27,3** |
| **Taxas de sindicalização** | | | |
| Em relação à PEA (1) | 24,88 | 23,58 | (-) 5,2 |
| Em relação à PO (2) | 25,82 | 26,01 | 0,8 |

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1990/2001; Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1990/2001.

(1) Associados a sindicatos de trabalhadores/População Economicamente Ativa. (2) Associados a sindicatos de trabalhadores/População Ocupada.

# Associação sindical a entidades da própria estrutura sindical e a entidades civis

O modelo de sindicalismo brasileiro prevê uma estrutura verticalizada compulsória de representação por ramos da economia que tem o sindicato na sua base, a federação no meio e a confederação no topo. Somente após a Constituição de 1988 deixaram de ser proibidas as instâncias intercategorias, como as centrais, que hoje atuam como interlocutoras até mesmo do Estado, em várias situações (CARDOSO, 2002b).

A exemplo das Pesquisas Sindicais anteriores, a de 2001 levantou, junto a todos os sindicatos, o seu vínculo às assim chamadas entidades de segundo e terceiro graus, e somente para os sindicatos de trabalhadores, a sua filiação às centrais sindicais em atuação no País – destacando-se a Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT, a Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT , Central Única dos Trabalhadores - CUT, a Força Sindical - FS e a Social Democra dical - SDS – e a entidades intersindicais de assessoria técnica: Departament rsindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas - DIEESE, Departament ersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP e Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador - DIESAT[2]. No caso das federações, a proporção de filiação atinge 83% do total de sindicatos, valor que cai para 69% no caso das confederações.

[2] Em todos os casos deixando aberta a possibilidade para o registro de outras entidades que porventura fossem mencionadas e que associassem sindicatos.

A filiação a centrais sindicais é uma decisão importante, que geralmente é tomada através de consulta direta às bases ou por decisão da diretoria sindical. Os resultados da pesquisa de 2001 revelam que predominam os sindicatos de trabalhadores não-filiados (62%), embora a proporção de filiados tenha crescido entre 1991 e 2001, passando de cerca de 30% na primeira data, para 38%, na segunda. Entre uma pesquisa e outra desapareceram a Central Geral dos Trabalhadores e a União Sindical Independente e surgiram a CAT e a SDS.

O Quadro 4 resume algumas características do que poderia ser um perfil de cada uma das centrais, com base nas classes que possuem maior representação. Uma observação dos dados permite constatar que, por exemplo, a CUT congrega o maior número de sindicatos, tem a maior proporção de sindicatos sem registro no Ministério do Trabalho e Emprego e de sindicatos de grande porte - acima de 1 000 associados, sendo a única a ter uma representação significativa entre os trabalhadores na agricultura. A Força Sindical, por seu turno, é a segunda colocada em número de sindicatos filiados, tem o maior percentual de sindicatos registrados no Ministério do Trabalho e Emprego e a maior parte de seus filiados entre os trabalhadores na indústria e no Estado de São Paulo. A Social Democracia Sindical apresenta uma predominância de seus sindicatos de empregados no comércio e na indústria, cerca de 57%, e concentra o maior número de seus sindicatos na Região Sudeste (34%). A Confederação Geral dos Trabalhadores tem uma maior proporção de seus sindicatos na indústria e as Regiões Sudeste e Nordeste congregam cerca de 55% dos sindicatos a ela filiados.

**Quadro 4 - Indicadores selecionados da filiação de sindicatos à centrais sindicais**
**Brasil - 2001**

| Indicadores | Centrais sindicais | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | CAT | CGT | CUT | FS | SDS |
| Distribuição da filiação sindical por central (%) | 2% | 6% | 66% | 19% | 7% |
| Predominância por tipo de sindicato | Empregados urbanos 71% | Empregados urbanos 78% | Empregados urbanos 52% | Empregados urbanos 80% | Empregados urbanos 80% |
| Predominância quanto a registro no Ministério do Trabalho e Emprego | Com registro 69% | Com registro 73% | Com registro 66% | Com registro 81% | Com registro 79% |
| Predominância quanto ao tamanho dos sindicatos | Médios 55% | Médios 51% | Grandes 55% | Médios 53% | Médios 55% |
| Predominância quanto ao grande grupo profissional | 1. Servidores públicos 32%<br>2. Trabalhadores na indústria 19% | 1. Trabalhadores na indústria 32%<br>2. Empregados no comércio 20% | 1. Trabalhadores na agricultura 45%<br>2. Trabalhadores na indústria 16% | 1. Trabalhadores na indústria 46%<br>2. Empregados no comércio 24% | 2. Empregados no comércio 31%<br>2. Trabalhadores na indústria 26% |
| Predominância regional | 1. Sudeste 37%<br>2. Sul 34% | 1. Sudeste 28%<br>2. Nordeste 27% | 1. Nordeste 41%<br>2. Sudeste 23% | 1. Sudeste 54%<br>2. Sul 20% | 1. Sudeste 34%<br>2. Sul 26% |
| Predominância por Unidade da Federação | Rio Grande do Sul 27% | São Paulo 15% | Bahia 13% | São Paulo 44% | São Paulo 20% |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Quanto à filiação dos sindicatos de trabalhadores a entidades de apoio técnico, ela é baixa em geral, merecendo destaque os 564 sindicatos de empregados urbanos que se declararam filiados ao DIEESE.

# Sindicatos de empregadores

O número de sindicatos por grandes grupos econômicos, a exemplo do que foi dito para os grandes grupos profissionais (sindicatos de trabalhadores), fornece uma idéia clara sobre a composição das atividades econômicas dos sindicatos patronais. No Quadro 5, estão listados os grandes grupos econômicos que tiveram maiores e menores incrementos no número de suas entidades representativas, no período entre 1991 e 2001. É interessante notar que, à exceção da indústria e da agricultura, que tiveram baixos incrementos no número de entidades patronais e de trabalhadores, nos demais grandes grupos econômicos o comportamento do incremento, maior ou menor, é o inverso do encontrado por grande grupo profissional. Contudo, como pode ser observado no quadro seguinte, a estrutura organizativa por setor econômico é muito semelhante, exceção feita para o serviço público, que não dispõe de organização sindical patronal.

**Quadro 5 - Grandes grupos econômicos que obtiveram maiores e menores incrementos no número de sindicatos que os representam**
**Brasil - período 1991/2001**

| Número de ordem | Grandes grupos econômicos que obtiveram incrementos entre 1991 e 2001 no número de sindicatos que os representam | |
|---|---|---|
| | Maiores incrementos | Menores incrementos |
| 1 | Comunicações e publicidade | Transportes terrestres |
| 2 | Transportes marítimos, fluviais e aéreos | Agricultura |
| 3 | Estabelecimentos de educação e cultura | Indústria |
| 4 | Empresas de crédito | Comércio |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Se esta é a posição em função do incremento, a distribuição do número de sindicatos pelos grandes grupos econômicos, assim os posiciona nas duas pesquisas:

**Quadro 6 - Distribuição percentual dos sindicatos de empregadores, por representatividade dos grandes grupos econômicos**
**Brasil - 1991/2001**

| Número de ordem | Grandes grupos econômicos | Distribuição percentual dos sindicatos de empregadores (%) |
|---|---|---|
| **1991** | | |
| 1 | Agricultura | 43% |
| 2 | Indústria | 24% |
| 3 | Comércio | 23% |
| 4 | Demais grandes grupos | 10% |
| **2001** | | |
| 1 | Agricultura | 39% |
| 2 | Comércio | 25% |
| 3 | Indústria | 25% |
| 4 | Demais grandes grupos | 11% |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

# Formas de relacionamento entre empregadores e empregados

Tradicionalmente, formas de pressão têm sido empregadas para se obter avanços nas relações capital/trabalho. Nos últimos tempos, o mecanismo mais forte de pressão, a greve, tem diminuído sua incidência em favor de outras formas mais negociadas e brandas de relacionamento. Da mesma forma, as negociações têm centrado suas pautas na questão do emprego e na manutenção de alguns direitos adquiridos (MENDONÇA, 2002). Embora uma pesquisa que levante informações gerais somente referente ao período de um ano sobre sindicatos não seja o instrumento mais adequado para a coleta deste tipo de informação, a Pesquisa Sindical 2001 perguntou, pela primeira vez, aos sindicatos de trabalhadores urbanos, avulsos e rurais, se eles tinham conhecimento de greves em sua base sindical e qual o principal motivo da paralisação[3]. Junto a todos os tipos de sindicatos (exceção para os de trabalhadores autônomos e agentes autônomos), a pesquisa levantou se os sindicatos tinham realizado negociações em 2001, bem como o resultado final destas negociações[4].

No que se refere a negociações, os resultados mostram que o número de sindicatos que as realizaram, em 2001, permaneceu estável quando avaliado em relação a 1991 (em torno de 50% nos dois anos). Vale ressaltar que, sendo a negociação uma das atribuições sindicais para as quais o caráter legal da entidade é mais exigido, chama a atenção o fato de que 21% dos sindicatos que negociaram em nome da categoria, em 2001, não possuíam registro no Ministério do Trabalho e Emprego. A proporção de sindicatos que realizou negociações é bastante diferenciada por região, com destaque para a Sudeste e a Sul onde 63% e 62%, respectivamente, estão neste caso.

Já o conhecimento de greves na base de representação foi admitido por 19% dos sindicatos de empregados urbanos, 4% dos trabalhadores avulsos e 5% dos trabalhadores rurais. Ao contrário do que ocorre com as negociações, regionalmente não existem variações relevantes nas proporções de sindicatos que têm conhecimento de greves que tenham ocorrido na sua base de representação, no ano de 2001.

[3] Especificações que serão divulgadas somente com os demais dados da Pesquisa Sindical 2001.

[4] Especificações que também só estarão disponíveis no volume final de divulgação da pesquisa.

# Tabelas de resultados

## Tabela 1 - Sindicatos, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo o tipo de sindicato, as Grandes Regiões e a abrangência da base territorial - Brasil - 1991/2001

| Tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial | Sindicatos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1991 | 2001 | | |
| | | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Tipo de sindicato** | **11 193** | **15 963** | **11 342** | **4 621** |
| Urbanos | 6 695 | 10 258 | 7 387 | 2 871 |
| Empregadores | 1 751 | 2 767 | 2 169 | 598 |
| Empregados | 3 838 | 6 101 | 4 284 | 1 817 |
| Trabalhadores autônomos | 138 | 562 | 337 | 225 |
| Agentes autônomos | 308 | 60 | 50 | 10 |
| Profissionais liberais | 379 | 463 | 336 | 127 |
| Trabalhadores avulsos | 281 | 305 | 211 | 94 |
| Rurais | 4 498 | 5 705 | 3 955 | 1 750 |
| Empregadores | 1 522 | 1 782 | 1 415 | 367 |
| Trabalhadores | 2 976 | 3 923 | 2 540 | 1 383 |
| **Grandes Regiões** | **11 193** | **15 963** | **11 342** | **4 621** |
| Norte | 674 | 1 208 | 642 | 566 |
| Nordeste | 2 871 | 4 075 | 2 488 | 1 587 |
| Sudeste | 3 797 | 5 211 | 4 219 | 992 |
| Sul | 2 976 | 3 969 | 3 066 | 903 |
| Centro-Oeste | 875 | 1 500 | 927 | 573 |
| **Abrangência da base territorial** | **11 193** | **15 963** | **11 342** | **4 621** |
| Nacional | 50 | 143 | 105 | 38 |
| Estadual | 1 732 | 3 229 | 2 376 | 853 |
| Municipal | 6 100 | 8 509 | 5 553 | 2 956 |
| Interestadual | 87 | 118 | 93 | 25 |
| Intermunicipal | 3 224 | 3 964 | 3 215 | 749 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 2 - Sindicatos de trabalhadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 1991/2001

| Grandes grupos profissionais | Sindicatos de trabalhadores | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1991 | 2001 | | |
| | | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Total** | **7 612** | **11 354** | **7708** | **3646** |
| Trabalhadores | 3 643 | 5 092 | 3 914 | 1 178 |
| Na indústria | 1 593 | 1 834 | 1 534 | 300 |
| No comércio | 1 010 | 1 527 | 1 186 | 341 |
| Em transportes marítimos, fluviais e aéreos | 202 | 223 | 169 | 54 |
| Em transportes terrestres | 220 | 658 | 463 | 195 |
| Em comunicações e publicidade | 134 | 133 | 102 | 31 |
| Em empresas de crédito | 212 | 237 | 199 | 38 |
| Em estabelecimentos de educação e cultura | 272 | 480 | 261 | 219 |
| Profissionais liberais | 379 | 525 | 384 | 141 |
| Trabalhadores na agricultura | 2 976 | 3 923 | 2 540 | 1 383 |
| Servidores públicos (3) | 584 | 1 707 | 810 | 897 |
| Outras categorias profissionais | 30 | 94 | 52 | 42 |
| Categorias não classificadas ou não constantes da classificação | - | 13 | 8 | 5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública.

**Tabela 3 - Sindicatos de servidores públicos, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1991/2001**

| Grandes Regiões | Sindicatos de servidores públicos | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1991 | 2001 | | |
| | | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Brasil** | **694** | **1 945** | **889** | **1 056** |
| Norte | 55 | 132 | 41 | 91 |
| Nordeste | 113 | 437 | 142 | 295 |
| Sudeste | 213 | 617 | 370 | 247 |
| Sul | 209 | 487 | 240 | 247 |
| Centro-Oeste | 104 | 272 | 96 | 176 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Nota: Inclui os sindicatos representantes das seguintes categorias: de servidores públicos federais, estaduais e municipais; de professores da rede pública (federal, estadual e municipal); de auxiliares de administração; e de empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

**Tabela 4 - Sindicatos de empregadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos econômicos - Brasil - 1991/2001**

| Grandes grupos econômicos | Sindicatos de empregadores | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1991 | 2001 | | |
| | | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | | Com registro (1) | Sem registo (2) |
| **Total** | **3 581** | **4 609** | **3 634** | **975** |
| Indústria | 859 | 1 148 | 901 | 247 |
| Comércio | 805 | 1 171 | 949 | 222 |
| Transportes marítimos, fluviais e aéreos | 16 | 41 | 27 | 14 |
| Transportes terrestres | 271 | 179 | 132 | 47 |
| Comunicações e publicidade | 23 | 62 | 46 | 16 |
| Empresas de crédito | 37 | 75 | 58 | 17 |
| Estabelecimentos de educação e cultura | 48 | 104 | 80 | 24 |
| Agricultura | 1 522 | 1 784 | 1 415 | 369 |
| Outras categorias econômicas | - | 33 | 19 | 14 |
| Categorias não classificadas ou não constantes da classificação | - | 12 | 7 | 5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Nota: Inclui agentes autônomos.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 5 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e o tipo de sindicato - Brasil - 2001

| Grandes Regiões e tipo de sindicato | Sindicatos | | |
|---|---|---|---|
| | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Brasil** | **15 963** | **11 342** | **4 621** |
| Urbanos | 10 258 | 7 387 | 2 871 |
| Empregadores | 2 767 | 2 169 | 598 |
| Empregados | 6 101 | 4 284 | 1 817 |
| Trabalhadores autônomos | 562 | 337 | 225 |
| Agentes autônomos | 60 | 50 | 10 |
| Profissionais liberais | 463 | 336 | 127 |
| Trabalhadores avulsos | 305 | 211 | 94 |
| Rurais | 5 705 | 3 955 | 1 750 |
| Empregadores | 1 782 | 1 415 | 367 |
| Trabalhadores | 3 923 | 2 540 | 1 383 |
| **Norte** | **1 208** | **642** | **566** |
| Urbanos | 777 | 449 | 328 |
| Empregadores | 235 | 155 | 80 |
| Empregados | 404 | 218 | 186 |
| Trabalhadores autônomos | 72 | 31 | 41 |
| Agentes autônomos | 6 | 4 | 2 |
| Profissionais liberais | 33 | 22 | 11 |
| Trabalhadores avulsos | 27 | 19 | 8 |
| Rurais | 431 | 193 | 238 |
| Empregadores | 129 | 75 | 54 |
| Trabalhadores | 302 | 118 | 184 |
| **Nordeste** | **4 075** | **2 488** | **1 587** |
| Urbanos | 2 057 | 1 225 | 832 |
| Empregadores | 540 | 378 | 162 |
| Empregados | 1 140 | 640 | 500 |
| Trabalhadores autônomos | 155 | 77 | 78 |
| Agentes autônomos | 13 | 12 | 1 |
| Profissionais liberais | 107 | 62 | 45 |
| Trabalhadores avulsos | 102 | 56 | 46 |
| Rurais | 2 018 | 1 263 | 755 |
| Empregadores | 335 | 229 | 106 |
| Trabalhadores | 1 683 | 1 034 | 649 |
| **Sudeste** | **5 211** | **4 219** | **992** |
| Urbanos | 3 754 | 3 056 | 698 |
| Empregadores | 1 010 | 850 | 160 |
| Empregados | 2 343 | 1 888 | 455 |
| Trabalhadores autônomos | 160 | 119 | 41 |
| Agentes autônomos | 19 | 17 | 2 |
| Profissionais liberais | 156 | 125 | 31 |
| Trabalhadores avulsos | 66 | 57 | 9 |
| Rurais | 1 457 | 1 163 | 294 |
| Empregadores | 691 | 596 | 95 |
| Trabalhadores | 766 | 567 | 199 |
| **Sul** | **3 969** | **3 066** | **903** |
| Urbanos | 2 677 | 2 056 | 621 |
| Empregadores | 732 | 611 | 121 |
| Empregados | 1 628 | 1 209 | 419 |
| Trabalhadores autônomos | 110 | 76 | 34 |
| Agentes autônomos | 17 | 15 | 2 |
| Profissionais liberais | 111 | 86 | 25 |
| Trabalhadores avulsos | 79 | 59 | 20 |
| Rurais | 1 292 | 1 010 | 282 |
| Empregadores | 403 | 352 | 51 |
| Trabalhadores | 889 | 658 | 231 |
| **Centro-Oeste** | **1 500** | **927** | **573** |
| Urbanos | 993 | 601 | 392 |
| Empregadores | 250 | 175 | 75 |
| Empregados | 586 | 329 | 257 |
| Trabalhadores autônomos | 65 | 34 | 31 |
| Agentes autônomos | 5 | 2 | 3 |
| Profissionais liberais | 56 | 41 | 15 |
| Trabalhadores avulsos | 31 | 20 | 11 |
| Rurais | 507 | 326 | 181 |
| Empregadores | 224 | 163 | 61 |
| Trabalhadores | 283 | 163 | 120 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 6 - Sindicatos, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2001

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Sindicatos | | |
|---|---|---|---|
| | Total | Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Brasil** | **15 963** | **11 342** | **4 621** |
| **Norte** | **1 208** | **642** | **566** |
| Rondônia | 156 | 40 | 116 |
| Acre | 83 | 28 | 55 |
| Amazonas | 198 | 151 | 47 |
| Roraima | 52 | 31 | 21 |
| Pará | 473 | 274 | 199 |
| Amapá | 79 | 37 | 42 |
| Tocantins | 167 | 81 | 86 |
| **Nordeste** | **4 075** | **2 488** | **1 587** |
| Maranhão | 521 | 290 | 231 |
| Piauí | 386 | 151 | 235 |
| Ceará | 544 | 465 | 79 |
| Rio Grande do Norte | 319 | 238 | 81 |
| Paraíba | 460 | 233 | 227 |
| Pernambuco | 460 | 298 | 162 |
| Alagoas | 248 | 99 | 149 |
| Sergipe | 177 | 141 | 36 |
| Bahia | 960 | 573 | 387 |
| **Sudeste** | **5 211** | **4 219** | **992** |
| Minas Gerais | 1 821 | 1 391 | 430 |
| Espírito Santo | 334 | 262 | 72 |
| Rio de Janeiro | 802 | 723 | 79 |
| São Paulo | 2 254 | 1 843 | 411 |
| **Sul** | **3 969** | **3 066** | **903** |
| Paraná | 1 310 | 1 018 | 292 |
| Santa Catarina | 1 072 | 822 | 250 |
| Rio Grande do Sul | 1 587 | 1 226 | 361 |
| **Centro-Oeste** | **1 500** | **927** | **573** |
| Mato Grosso | 436 | 282 | 154 |
| Mato Grosso do Sul | 372 | 134 | 238 |
| Goiás | 516 | 383 | 133 |
| Distrito Federal | 176 | 128 | 48 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 7 - Sindicatos, filiados e não-filiados à federação e confederação, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 2001

| Tipo de sindicato | Sindicatos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Filiados, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | | | | | |
| | Federação | | | Confederação | | |
| | Total | Com registro (1) | Sem registro (2) | Total | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Total** | **13 226** | **9 825** | **3 401** | **11 025** | **8 301** | **2 724** |
| Urbano | 7 668 | 5 929 | 1 739 | 6 048 | 4 755 | 1 293 |
| Empregadores | 2 359 | 1 895 | 464 | 1 652 | 1 343 | 309 |
| Empregados | 4 323 | 3 310 | 1 013 | 3 665 | 2 864 | 801 |
| Trabalhadores autônomos | 297 | 223 | 74 | 205 | 157 | 48 |
| Agentes autônomos | 50 | 42 | 8 | 34 | 30 | 4 |
| Profissionais liberais | 370 | 270 | 100 | 306 | 232 | 74 |
| Trabalhadores avulsos | 269 | 189 | 80 | 186 | 129 | 57 |
| Rural | 5 558 | 3 896 | 1 662 | 4 977 | 3 546 | 1 431 |
| Empregadores | 1 760 | 1 406 | 354 | 1 524 | 1 222 | 302 |
| Trabalhadores | 3 798 | 2 490 | 1 308 | 3 453 | 2 324 | 1 129 |

| Tipo de sindicato | Sindicatos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Não-filiados, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | | | | | |
| | Federação | | | Confederação | | |
| | Total | Com registro (1) | Sem registro (2) | Total | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Total** | **2 737** | **1 517** | **1 220** | **4 938** | **3 041** | **1 897** |
| Urbano | 2 590 | 1 458 | 1 132 | 4 210 | 2 632 | 1 578 |
| Empregadores | 408 | 274 | 134 | 1 115 | 826 | 289 |
| Empregados | 1 778 | 974 | 804 | 2 436 | 1 420 | 1 016 |
| Trabalhadores autônomos | 265 | 114 | 151 | 357 | 180 | 177 |
| Agentes autônomos | 10 | 8 | 2 | 26 | 20 | 6 |
| Profissionais liberais | 93 | 66 | 27 | 157 | 104 | 53 |
| Trabalhadores avulsos | 36 | 22 | 14 | 119 | 82 | 37 |
| Rural | 147 | 59 | 88 | 728 | 409 | 319 |
| Empregadores | 22 | 9 | 13 | 258 | 193 | 65 |
| Trabalhadores | 125 | 50 | 75 | 470 | 216 | 254 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Os sindicatos são vinculados à confederação através de sua filiação à federação.

2. Um mesmo sindicato pode estar filiado a uma federação e vinculado a uma confederação.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 8 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

| Filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | Sindicatos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Urbanos | | | | Trabalhadores rurais |
| | | Empregados | Trabalhadores autônomos | Profissionais liberais | Trabalhadores avulsos | |
| **Total** | **11 354** | **6 101** | **562** | **463** | **305** | **3 923** |
| **Filiados** | **4 303** | **2 640** | **84** | **73** | **53** | **1 453** |
| CAT (1) | 86 | 61 | 5 | 8 | 1 | 11 |
| Com registro (2) | 59 | 40 | 3 | 6 | 1 | 9 |
| Sem registro (3) | 27 | 21 | 2 | 2 | - | 2 |
| CGT (4) | 239 | 186 | 7 | 4 | 6 | 36 |
| Com registro (2) | 174 | 142 | 4 | 2 | 3 | 23 |
| Sem registro (3) | 65 | 44 | 3 | 2 | 3 | 13 |
| CUT (5) | 2 838 | 1 478 | 20 | 55 | 13 | 1 272 |
| Com registro (2) | 1 880 | 1 002 | 11 | 40 | 12 | 815 |
| Sem registro (3) | 958 | 476 | 9 | 15 | 1 | 457 |
| FS (6) | 835 | 671 | 35 | 5 | 32 | 92 |
| Com registro (2) | 677 | 560 | 22 | 4 | 20 | 71 |
| Sem registro (3) | 158 | 111 | 13 | 1 | 12 | 21 |
| SDS (7) | 287 | 231 | 15 | 1 | 1 | 39 |
| Com registro (2) | 226 | 187 | 11 | 1 | - | 27 |
| Sem registro (3) | 61 | 44 | 4 | - | 1 | 12 |
| Outra central sindical | 18 | 13 | 2 | - | - | 3 |
| Com registro (2) | 16 | 11 | 2 | - | - | 3 |
| Sem registro (3) | 2 | 2 | - | - | - | - |
| **Não-filiados** | **7 051** | **3 461** | **478** | **390** | **252** | **2 470** |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (4) Confederação Geral dos Trabalhadores. (5) Central Única dos Trabalhadores. (6) Força Sindical. (7) Social Democracia Sindical.

## Tabela 9 - Sindicatos, por número de associados, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

| Filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | Sindicatos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Número de associados | | | | | | | | |
| | | Até 50 | De 51 a 100 | De 101 a 500 | De 501 a 1 000 | De 1 001 a 5 000 | De 5 001 a 10 000 | De 10 001 a 50 000 | Mais de 50 000 | Sem declaração |
| **Total** | **11 354** | **566** | **819** | **3 554** | **1 970** | **3 591** | **584** | **254** | **11** | **5** |
| **Filiados** | **4 303** | **90** | **176** | **1 137** | **778** | **1 656** | **304** | **151** | **10** | **1** |
| CAT (1) | 86 | 4 | 8 | 31 | 16 | 23 | 3 | 1 | - | - |
| Com registro (2) | 59 | 2 | 4 | 22 | 11 | 17 | 2 | 1 | - | - |
| Sem registro (3) | 27 | 2 | 4 | 9 | 5 | 6 | 1 | - | - | - |
| CGT (4) | 239 | 13 | 16 | 80 | 42 | 74 | 6 | 8 | - | - |
| Com registro (2) | 174 | 9 | 11 | 56 | 31 | 54 | 6 | 7 | - | - |
| Sem registro (3) | 65 | 4 | 5 | 24 | 11 | 20 | - | 1 | - | - |
| CUT (5) | 2 838 | 45 | 86 | 640 | 490 | 1 221 | 245 | 105 | 6 | - |
| Com registro (2) | 1 880 | 20 | 45 | 386 | 304 | 859 | 180 | 82 | 4 | - |
| Sem registro (3) | 958 | 25 | 41 | 254 | 186 | 362 | 65 | 23 | 2 | - |
| FS (6) | 835 | 21 | 51 | 275 | 173 | 257 | 32 | 22 | 3 | 1 |
| Com registro (2) | 677 | 15 | 30 | 220 | 142 | 222 | 28 | 19 | - | 1 |
| Sem registro (3) | 158 | 6 | 21 | 55 | 31 | 35 | 4 | 3 | 3 | - |
| SDS (7) | 287 | 7 | 15 | 102 | 56 | 76 | 17 | 13 | 1 | - |
| Com registro (2) | 226 | 5 | 13 | 75 | 43 | 68 | 13 | 8 | 1 | - |
| Sem registro (3) | 61 | 2 | 2 | 27 | 13 | 8 | 4 | 5 | - | - |
| Outra central sindical | 18 | - | - | 9 | 1 | 5 | 1 | 2 | - | - |
| Com registro (2) | 16 | - | - | 8 | - | 5 | 1 | 2 | - | - |
| Sem registro (3) | 2 | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - |
| **Não-filiados** | **7 051** | **476** | **643** | **2 417** | **1 192** | **1 935** | **280** | **103** | **1** | **4** |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui empregadores urbanos e rurais e agentes autônomos.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (4) Confederação Geral dos Trabalhadores. (5) Central Única dos Trabalhadores. (6) Força Sindical. (7) Social Democracia Sindical.

## Tabela 10 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 2001

| Grandes grupos profissionais | Sindicatos de trabalhadores | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | | | | | | |
| | | Total | Central sindical | | | | | |
| | | | CAT (1) | | CGT (2) | | CUT (3) | |
| | | | Com registro (6) | Sem registro (7) | Com registro (6) | Sem registro (7) | Com registro (6) | Sem registro (7) |
| **Total** | **11 354** | **4 303** | **59** | **27** | **174** | **65** | **1 880** | **958** |
| Trabalhadores | | | | | | | | |
| Na indústria | 1 834 | 999 | 13 | 3 | 60 | 16 | 369 | 76 |
| No comércio | 1 527 | 579 | 8 | 2 | 36 | 12 | 177 | 48 |
| Em transportes marítimos, fluviais e aéreos | 223 | 38 | - | 1 | 3 | 2 | 16 | 5 |
| Em transportes terrestres | 658 | 203 | 5 | 2 | 25 | 8 | 37 | 16 |
| Em comunicações e publicidade | 133 | 83 | - | - | 12 | 5 | 46 | 15 |
| Em empresas de crédito | 237 | 124 | 1 | 2 | 3 | - | 92 | 18 |
| Em estabelecimentos de educação e cultura | 480 | 196 | 2 | - | 5 | 3 | 78 | 86 |
| Profissionais liberais | 525 | 89 | 6 | 2 | 2 | 2 | 49 | 20 |
| Trabalhadores na agricultura | 3 923 | 1 454 | 9 | 2 | 23 | 13 | 816 | 457 |
| Servidores públicos (8) | 1 707 | 506 | 15 | 13 | 5 | 3 | 194 | 205 |
| Outras categorias profissionais | 94 | 29 | - | - | - | 1 | 6 | 12 |
| Categorias não classificadas ou não constantes da classificação | 13 | 3 | - | - | - | - | - | - |

| Grandes grupos profissionais | Sindicatos de trabalhadores | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | | | | | | Não-filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego | |
| | Central sindical | | | | | | | |
| | FS (4) | | SDS (5) | | Outra central sindical | | | |
| | Com registro (6) | Sem registro (7) | Com registro (6) | Sem registro (7) | Com registro (6) | Sem registro (7) | Com registro (6) | Sem registro (7) |
| **Total** | **677** | **158** | **226** | **61** | **16** | **2** | **4 675** | **2 376** |
| Trabalhadores | | | | | | | | |
| Na indústria | 329 | 56 | 63 | 12 | 2 | - | 698 | 137 |
| No comércio | 160 | 43 | 76 | 13 | 4 | - | 725 | 223 |
| Em transportes marítimos, fluviais e aéreos | 7 | 2 | 2 | - | - | - | 141 | 44 |
| Em transportes terrestres | 64 | 15 | 22 | 6 | 2 | 1 | 308 | 147 |
| Em comunicações e publicidade | 3 | - | 2 | - | - | - | 39 | 11 |
| Em empresas de crédito | 6 | - | 1 | 1 | - | - | 96 | 17 |
| Em estabelecimentos de educação e cultura | 6 | 2 | 10 | 4 | - | - | 160 | 124 |
| Profissionais liberais | 5 | 1 | 2 | - | - | - | 320 | 116 |
| Trabalhadores na agricultura | 71 | 21 | 27 | 12 | 3 | - | 1 591 | 878 |
| Servidores públicos (8) | 21 | 17 | 17 | 11 | 5 | - | 553 | 648 |
| Outras categorias profissionais | 4 | - | 3 | 2 | - | 1 | 39 | 26 |
| Categorias não classificadas ou não constantes da classificação | 1 | 1 | 1 | - | - | - | 5 | 5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui empregadores urbanos e rurais e agentes autônomos.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal); auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública.

## Tabela 11 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2001

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Sindicatos de trabalhadores | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Filiados | | | | | | | Não-filiados à central sindical |
| | | Total | Central sindical | | | | | | |
| | | | CAT (1) | CGT (2) | CUT (3) | FS (4) | SDS (5) | Outra central sindical | |
| **Brasil** | **11 354** | **4 303** | **86** | **239** | **2 838** | **835** | **287** | **18** | **7 051** |
| **Norte** | **838** | **412** | **4** | **35** | **288** | **50** | **32** | **3** | **426** |
| Rondônia | 106 | 29 | 1 | 2 | 23 | 2 | 1 | - | 77 |
| Acre | 66 | 35 | - | 1 | 29 | 2 | 3 | - | 31 |
| Amazonas | 152 | 68 | - | 6 | 35 | 15 | 12 | - | 84 |
| Roraima | 34 | 15 | - | - | 12 | - | 3 | - | 19 |
| Pará | 337 | 217 | 3 | 23 | 152 | 25 | 11 | 3 | 120 |
| Amapá | 46 | 23 | - | 3 | 13 | 6 | 1 | - | 23 |
| Tocantins | 97 | 25 | - | - | 24 | - | 1 | - | 72 |
| **Nordeste** | **3 186** | **1 408** | **11** | **64** | **1 150** | **119** | **63** | **1** | **1 778** |
| Maranhão | 440 | 167 | - | 12 | 113 | 29 | 13 | - | 273 |
| Piauí | 312 | 107 | 1 | 2 | 100 | 2 | 2 | - | 205 |
| Ceará | 400 | 191 | 2 | 10 | 164 | 11 | 4 | - | 209 |
| Rio Grande do Norte | 260 | 124 | 2 | 2 | 99 | 13 | 8 | - | 136 |
| Paraíba | 366 | 113 | - | 3 | 99 | 6 | 5 | - | 253 |
| Pernambuco | 363 | 149 | 2 | 9 | 118 | 12 | 7 | 1 | 214 |
| Alagoas | 199 | 72 | - | 7 | 47 | 10 | 8 | - | 127 |
| Sergipe | 142 | 49 | - | 2 | 40 | 5 | 2 | - | 93 |
| Bahia | 704 | 436 | 4 | 17 | 370 | 31 | 14 | - | 268 |
| **Sudeste** | **3 492** | **1 316** | **32** | **66** | **655** | **453** | **98** | **12** | **2 176** |
| Minas Gerais | 1 223 | 362 | 8 | 15 | 262 | 65 | 12 | - | 861 |
| Espírito Santo | 196 | 56 | - | 5 | 41 | 4 | 6 | - | 140 |
| Rio de Janeiro | 503 | 168 | 8 | 10 | 106 | 20 | 23 | 1 | 335 |
| São Paulo | 1 570 | 730 | 16 | 36 | 246 | 364 | 57 | 11 | 840 |
| **Sul** | **2 817** | **776** | **29** | **43** | **464** | **165** | **73** | **2** | **2 041** |
| Paraná | 895 | 235 | 4 | 22 | 114 | 67 | 26 | 2 | 660 |
| Santa Catarina | 729 | 212 | 2 | 13 | 121 | 59 | 17 | - | 517 |
| Rio Grande do Sul | 1 193 | 329 | 23 | 8 | 229 | 39 | 30 | - | 864 |
| **Centro-Oeste** | **1 021** | **391** | **10** | **31** | **281** | **48** | **21** | - | **630** |
| Mato Grosso | 321 | 132 | - | 9 | 82 | 35 | 6 | - | 189 |
| Mato Grosso do Sul | 255 | 94 | 2 | 9 | 76 | 3 | 4 | - | 161 |
| Goiás | 325 | 124 | 8 | 12 | 90 | 9 | 5 | - | 201 |
| Distrito Federal | 120 | 41 | - | 1 | 33 | 1 | 6 | - | 79 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui empregadores urbanos e rurais e agentes autônomos.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical.

## Tabela 12 - Sindicatos, urbanos e rurais, por filiação a entidades civis, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 2001

| Tipo de sindicato | Sindicatos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Filiados a entidades civis | | | | Não-filiados a entidades civis |
| | DIEESE (1) | DIAP (2) | DIESAT (3) | Outras entidades civis | |
| **Urbanos** | **597** | **261** | **45** | **27** | **6 667** |
| Empregados | 564 | 231 | 41 | 21 | 5 397 |
| Trabalhadores autônomos | 3 | 2 | - | 3 | 554 |
| Profissionais liberais | 22 | 21 | 1 | 2 | 424 |
| Trabalhadores avulsos | 8 | 7 | 3 | 1 | 292 |
| **Rurais** | **20** | **12** | **3** | **19** | **3 869** |
| Trabalhadores | 20 | 12 | 3 | 19 | 3 869 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Um mesmo sindicato pode estar filiado a mais de uma entidade civil.
2. Exclui empregadores urbanos e rurais e agentes autônomos.

(1) Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas. (2) Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. (3) Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador.

**Tabela 13 - Sindicatos, urbanos e rurais, por realização de negociações coletivas e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001**

| Grandes Regiões e tipo de sindicato | Sindicatos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Que realizaram negociações coletivas | | Que não realizaram negociações coletivas | |
| | | Com registro (1) | Sem registro (2) | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Brasil** | **15 341** | **6 357** | **1 666** | **4 598** | **2 720** |
| Urbanos | 9 636 | 5 312 | 1 393 | 1 688 | 1 243 |
| Empregadores | 2 767 | 1 667 | 356 | 502 | 242 |
| Empregados | 6 101 | 3 432 | 986 | 852 | 831 |
| Profissionais liberais | 463 | 125 | 26 | 211 | 101 |
| Trabalhadores avulsos | 305 | 88 | 25 | 123 | 69 |
| Rurais | 5 705 | 1 045 | 273 | 2 910 | 1 477 |
| Empregadores | 1 782 | 367 | 53 | 1 048 | 314 |
| Trabalhadores | 3 923 | 678 | 220 | 1 862 | 1 163 |
| **Norte** | **1 130** | **327** | **197** | **280** | **326** |
| Urbanos | 699 | 299 | 158 | 115 | 127 |
| Empregadores | 235 | 103 | 46 | 52 | 34 |
| Empregados | 404 | 181 | 110 | 37 | 76 |
| Profissionais liberais | 33 | 8 | 1 | 14 | 10 |
| Trabalhadores avulsos | 27 | 7 | 1 | 12 | 7 |
| Rurais | 431 | 28 | 39 | 165 | 199 |
| Empregadores | 129 | 6 | 2 | 69 | 52 |
| Trabalhadores | 302 | 22 | 37 | 96 | 147 |
| **Nordeste** | **3 907** | **897** | **404** | **1 502** | **1 104** |
| Urbanos | 1 889 | 758 | 333 | 378 | 420 |
| Empregadores | 540 | 253 | 80 | 125 | 82 |
| Empregados | 1 140 | 467 | 234 | 173 | 266 |
| Profissionais liberais | 107 | 24 | 11 | 38 | 34 |
| Trabalhadores avulsos | 102 | 14 | 8 | 42 | 38 |
| Rurais | 2 018 | 139 | 71 | 1 124 | 684 |
| Empregadores | 335 | 4 | 7 | 225 | 99 |
| Trabalhadores | 1 683 | 135 | 64 | 899 | 585 |
| **Sudeste** | **5 032** | **2 723** | **433** | **1 360** | **516** |
| Urbanos | 3 575 | 2 308 | 363 | 612 | 292 |
| Empregadores | 1 010 | 675 | 103 | 175 | 57 |
| Empregados | 2 343 | 1 557 | 249 | 331 | 206 |
| Profissionais liberais | 156 | 48 | 6 | 77 | 25 |
| Trabalhadores avulsos | 66 | 28 | 5 | 29 | 4 |
| Rurais | 1 457 | 415 | 70 | 748 | 224 |
| Empregadores | 691 | 189 | 21 | 407 | 74 |
| Trabalhadores | 766 | 226 | 49 | 341 | 150 |
| **Sul** | **3 842** | **1 955** | **411** | **1 020** | **456** |
| Urbanos | 2 550 | 1 559 | 346 | 406 | 239 |
| Empregadores | 732 | 509 | 84 | 102 | 37 |
| Empregados | 1 628 | 986 | 249 | 223 | 170 |
| Profissionais liberais | 111 | 31 | 6 | 55 | 19 |
| Trabalhadores avulsos | 79 | 33 | 7 | 26 | 13 |
| Rurais | 1 292 | 396 | 65 | 614 | 217 |
| Empregadores | 403 | 155 | 19 | 197 | 32 |
| Trabalhadores | 889 | 241 | 46 | 417 | 185 |
| **Centro-Oeste** | **1 430** | **455** | **221** | **436** | **318** |
| Urbanos | 923 | 388 | 193 | 177 | 165 |
| Empregadores | 250 | 127 | 43 | 48 | 32 |
| Empregados | 586 | 241 | 144 | 88 | 113 |
| Profissionais liberais | 56 | 14 | 2 | 27 | 13 |
| Trabalhadores avulsos | 31 | 6 | 4 | 14 | 7 |
| Rurais | 507 | 67 | 28 | 259 | 153 |
| Empregadores | 224 | 13 | 4 | 150 | 57 |
| Trabalhadores | 283 | 54 | 24 | 109 | 96 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Tabela 14 - Sindicatos, urbanos e rurais, por conhecimento de greves na sua base e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

| Grandes Regiões e tipo de sindicato | Sindicatos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Com conhecimento de greves na sua base | | Sem conhecimento de greves na sua base | |
| | | Com registro (1) | Sem registro (2) | Com registro (1) | Sem registro (2) |
| **Brasil** | **10 329** | **956** | **388** | **6 079** | **2 906** |
| Urbanos | 6 406 | 828 | 329 | 3 667 | 1 582 |
| Empregados | 6 101 | 816 | 328 | 3 468 | 1 489 |
| Trabalhadores avulsos | 305 | 12 | 1 | 199 | 93 |
| Rurais | 3 923 | 128 | 59 | 2 412 | 1 324 |
| Trabalhadores | 3 923 | 128 | 59 | 2 412 | 1 324 |
| **Norte** | **733** | **50** | **53** | **305** | **325** |
| Urbanos | 431 | 41 | 37 | 196 | 157 |
| Empregados | 404 | 39 | 37 | 179 | 149 |
| Trabalhadores avulsos | 27 | 2 | - | 17 | 8 |
| Rurais | 302 | 9 | 16 | 109 | 168 |
| Trabalhadores | 302 | 9 | 16 | 109 | 168 |
| **Nordeste** | **2 925** | **182** | **129** | **1 548** | **1 066** |
| Urbanos | 1 242 | 149 | 111 | 547 | 435 |
| Empregados | 1 140 | 146 | 111 | 494 | 389 |
| Trabalhadores avulsos | 102 | 3 | - | 53 | 46 |
| Rurais | 1 683 | 33 | 18 | 1 001 | 631 |
| Trabalhadores | 1 683 | 33 | 18 | 1 001 | 631 |
| **Sudeste** | **3 175** | **450** | **74** | **2 062** | **589** |
| Urbanos | 2 409 | 409 | 68 | 1 536 | 396 |
| Empregados | 2 343 | 406 | 68 | 1 482 | 387 |
| Trabalhadores avulsos | 66 | 3 | - | 54 | 9 |
| Rurais | 766 | 41 | 6 | 526 | 193 |
| Trabalhadores | 766 | 41 | 6 | 526 | 193 |
| **Sul** | **2 596** | **210** | **41** | **1 716** | **629** |
| Urbanos | 1 707 | 170 | 27 | 1 098 | 412 |
| Empregados | 1 628 | 166 | 26 | 1 043 | 393 |
| Trabalhadores avulsos | 79 | 4 | 1 | 55 | 19 |
| Rurais | 889 | 40 | 14 | 618 | 217 |
| Trabalhadores | 889 | 40 | 14 | 618 | 217 |
| **Centro-Oeste** | **900** | **64** | **91** | **448** | **297** |
| Urbanos | 617 | 59 | 86 | 290 | 182 |
| Empregados | 586 | 59 | 86 | 270 | 171 |
| Trabalhadores avulsos | 31 | - | - | 20 | 11 |
| Rurais | 283 | 5 | 5 | 158 | 115 |
| Trabalhadores | 283 | 5 | 5 | 158 | 115 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

# Referências bibliográficas


BOITO JÚNIOR, Armando. *O sindicalismo tem futuro?*. Disponível em: <http://www.pessoal.bridge.com.br/sindicalismo/textosavul.html>. Acesso em: 20 set. 2002.

CARDOSO, Aldalberto. *Novos e velhos sindicalistas?* In: MEETING OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION, 21., 1998, Chicago, Illinois.

_____. *Problemas de representação do sindicalismo brasileiro*: o que aconteceu com a filiação sindical? Disponível em: <http://www.clacso.edu.ar/~libros/garza3/cardoso.pdf>. Acesso em: 20 set. 2002a.

_____. O sindicalismo no Brasil: breve excurso sobre mudanças e permanências. *Cadernos Adenauer*. Sindicalismo e relações trabalhistas, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p.11-34, 2002b.

MARTINS, Leôncio. *Destino do sindicalismo*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002.

MENDONÇA, Sérgio. *Desafios e perspectivas do movimento sindical no Brasil*. Disponível em: <http://www.tce.sc.gov.br/biblioteca/artigos/movsindical.html>. Acesso em: 20 set. 2002.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS. Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, n. 1, 1990. 311p.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 205 p.

POCHMANN, Márcio. Mudança e continuidade na organização sindical brasileira no período recente. In: OLIVEIRA, C. E. B. (Org.). *Crise e trabalho no Brasil*. São Paulo: Scritta, 1996. p. 269-301.

SINDICATOS: indicadores sociais 1989. Rio de Janeiro: IBGE, v. 3, 1996. 210 p.

_____ 1990/1992. Rio de Janeiro: IBGE, v. 4, 1996. 182 p.

# Glossário

**associado** Trabalhador em atividade em determinada categoria profissional e trabalhador que já adquiriu o direito à aposentadoria, filiados a sindicato que representa a categoria profissional na qual exerce ou já exerceu sua atividade. Considera-se, ainda, a empresa filiada a sindicato que representa atividade econômica a ela relacionada.

**base territorial** Área territorial em que o sindicato está credenciado a representar determinada categoria econômica ou profissional. A base territorial pode ser nacional, estadual, interestadual, municipal e intermunicipal.

**central sindical** Entidade civil que não pertence à estrutura oficial da organização sindical brasileira.

**confederação** Associação sindical superior componente da estrutura oficial de organização sindical brasileira. Entidade integrante do sistema sindical unitário existente no país, a confederação deve possuir um mínimo de três federações a ela vinculadas, tendo como principal função a negociação em âmbito nacional das questões mais amplas de interesse dos trabalhadores ou empresas.

**entidade civil** Entidade que somente filia sindicatos e encontra-se voltada para a realização de estudos, pesquisas e assessoramento técnico nas questões relacionadas ao trabalho.

**federação** Associação sindical superior componente da estrutura oficial da organização sindical brasileira. Entidade integrante do sistema sindical unitário existente no país, representa os trabalhadores ou empresas numa estrutura vertical em que sindicatos, em número não inferior a cinco, nela se agrupam, no âmbito estadual, interestadual ou nacional.

**negociação coletiva** Negociação das relações de trabalho entre sindicatos de trabalhadores e empregadores ou entre sindicatos de trabalhadores e empresas. Das negociações podem emergir a convenção coletiva ou o acordo coletivo. A convenção coletiva refere-se à negociação entre sindicatos, com participação, mas sem interferência do Estado. O acordo coletivo é um instrumento que envolve, de um lado, um ou mais sindicatos e, de outro, uma ou mais empresas de determinada categoria econômica.

**sindicato** Associação para fins de estudos, defesa e coordenação de interesses econômicos ou profissionais, de todos os que, como empregadores, empregados, agentes ou trabalhadores autônomos, ou profissionais liberais, exerçam, respectivamente, a mesma atividade ou profissão, ou atividades ou profissões similares ou conexas. O sindicato com registro no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE é aquele que nele possui registro ou carta de reconhecimento (carta sindical), enquanto o sindicato sem registro é aquele que somente possui registro em cartório ou possui registro em cartório e pedido de registro no MTE.

**tipo de sindicato** Classificação do sindicato, a partir da inserção de seus associados no mercado de trabalho, em: sindicato patronal – empregadores urbanos, agentes autônomos ou empregadores rurais; sindicato de trabalhadores – empregados urbanos, trabalhadores autônomos, trabalhadores avulsos ou profissionais liberais.

# Apêndice

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

# PESQUISA SINDICAL 2002

## BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

**01 - LOTE**

| 01 UF | 02 AGÊNCIA | 03 SEQÜENCIAL | 04 QUESTIONÁRIO |
|---|---|---|---|
| | | | |

**LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

| 05 MUNICÍPIO | 06 DISTRITO | 07 SUBDISTRITO |
|---|---|---|
| | | |

**COMPLEMENTO**

08 SIAPE DO ENTREVISTADOR

## RAZÕES DA NÃO-COLETA

09 SITUAÇÃO CADASTRAL CORRESPONDENTE EM 31/12/2001

1 ☐ Não é sindicato

2 ☐ Endereço inexistente ou incompleto

3 ☐ Nunca funcionou no local

4 ☐ Mudou para endereço ignorado, porém já funcionou no local

5 ☐ Mudou de endereço para outra Agência da mesma ou de outra DIPEQ

6 ☐ Paralisado (sem informação) desde — 6.1 - Dia 6.2 - Mês 6.3 - Ano

7 ☐ Absorvido por outro sindicato. CNPJ — 7.1 - Número / -

8 ☐ Extinto (sem informação) desde — 8.1 - Dia 8.2 - Mês 8.3 - Ano

9 ☐ Outra (especifique): ..... 9.1

## BLOCO 02

CÓDIGO DO CADASTRO

## BLOCO 03 - IDENTIFICAÇÃO DO SINDICATO

(preencha somente os dados divergentes e os que não constam na etiqueta)

**01 DATA DA FUNDAÇÃO** — 1.1 - Dia 1.2 - Mês 1.3 - Ano

**02 DATA DO REGISTRO EM CARTÓRIO** — 2.1 - Dia 2.2 - Mês 2.3 - Ano

**03 REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO** — 3.1 - Dia 3.2 - Mês 3.3 - Ano 3.4 - Número

**04 CNPJ** — / -

**05 CARTA DE RECONHECIMENTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (CARTA SINDICAL)** — 5.1 - Dia 5.2 - Mês 5.3 - Ano 5.4 - Livro 5.5 - Folha 5.6 - Ano

| 06 | PEDIDO DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | 07 | É A PRIMEIRA VEZ QUE SOLICITA REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO? |
|---|---|---|---|
| 6.1 - Dia 6.2 - Mês | 6.3 - Ano 6.4 - Número | | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |

| 08 | NOME DO SINDICATO |
|---|---|

| 09 | LOGRADOURO (rua, avenida, rodovia, etc.) |
|---|---|

| 10 | NÚMERO | 11 | COMPLEMENTO (bloco, grupo, andar, sala, km, etc) |
|---|---|---|---|

| 12 | BAIRRO OU LOCALIDADE |
|---|---|

| 13 | CEP | 14 | DDD/TELEFONE | 15 | RAMAL | 16 | DDD/FAX |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| - | | 14.1 - DDD | 14.2 - Telefone | | | 16.1 - DDD | 16.2 - FAX |

| 17 | CORREIO ELETRÔNICO (e-mail) |
|---|---|

| 18 | ENDEREÇO ELETRÔNICO (*site*) |
|---|---|

| 19 | TIPO DE SINDICATO |
|---|---|

| URBANO | | | RURAL | |
|---|---|---|---|---|
| 1 ☐ Empregadores | 2 ☐ Empregados | 3 ☐ Trabalhadores autônomos | 7 ☐ Empregadores | |
| 4 ☐ Agentes autônomos | 5 ☐ Profissionais liberais | 6 ☐ Trabalhadores avulsos | 8 ☐ Trabalhadores | |

## BLOCO 04 - MOVIMENTO DE ASSOCIADOS

| Trabalhadores ou empresas na base 01 | Associados existentes em 31/12/2001 02 | Associados quites em 31/12/2001 03 |
|---|---|---|
| | | |

## BLOCO 05 - CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DOS ASSOCIADOS EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas individuais . . . . . 01

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas de sociedade anônima. . . . . 02

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas de sociedade limitada . . . . . 03

Outra (especifique):

04 . . . . . 4.1

05 . . . . . 5.1

## BLOCO 06 - CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS EM 31/12/2001

**Parte 1** SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Total de homens . . . . . 01

Total de mulheres . . . . . 02

Total . . . . . 03

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

| ATIVOS | | APOSENTADOS | |
|---|---|---|---|
| Não-quites. . . . . | 04 | Não-quites. . . . . | 07 |
| Quites. . . . . | 05 | Remidos . . . . . | 08 |
| Total . . . . . | 06 | Quites. . . . . | 09 |
| | | Total . . . . . | 10 |

**Parte 2** SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES RURAIS

Número de pessoas físicas . . . . . 11

Número de pessoas jurídicas . . . . . 12

**Parte 3** SOMENTE PARA SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS

Número de trabalhadores . . . . . 13

Número de pequenos proprietários . . . . . 14

**Parte 4** SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS

15 - O Sindicato possui?

1 ☐ Apenas empregados do setor privado

2 ☐ Apenas empregados/servidores do setor público regidos pelo RJU

3 ☐ Apenas empregados/servidores do setor público regidos pela CLT

4 ☐ Empregados/servidores do setor público e privado

## BLOCO 07 - PARTICIPAÇÃO EM ELEIÇÃO

**Parte 1** PARA TODOS OS SINDICATOS

Data da última eleição . . . . . 01 (1.1 - Dia 1.2 - Mês 1.3 - Ano)

Número de associados que votaram . . . . . 03

Número de associados que estavam em condições de votar . . . . . 02

Número de chapas que concorreram no primeiro escrutínio . . . . . 04

| Parte 2 | SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS |
|---|---|

CONDIÇÃO DO ASSOCIADO

Número de associados ativos que votaram . . . . 05 ____ Total . . . . . 07 ____

Número de aposentados que votaram . . . . . 06 ____

## BLOCO 08 - FILIAÇÃO À FEDERAÇÃO E À CONFEDERAÇÃO

| 01 | NOME DA FEDERAÇÃO |
|---|---|

| 02 | CÓDIGO (uso do IBGE) | 03 | DDD/TELEFONE 3.1 - DDD 3.2 - Telefone | 04 | RAMAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

| 05 | DDD/FAX 5.1 - DDD 5.2 - FAX | 06 | CNPJ |
|---|---|---|---|
| | | | / - |

| 07 | NOME DA CONFEDERAÇÃO |
|---|---|

| 08 | CÓDIGO (uso do IBGE) | 09 | DDD/TELEFONE 9.1 - DDD 9.2 - Telefone | 10 | RAMAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

| 11 | DDD/FAX 11.1 - DDD 11.2 - FAX | 12 | CNPJ |
|---|---|---|---|
| | | | / - |

## BLOCO 09 - FILIAÇÃO A CENTRAIS SINDICAIS EM 31/12/2001

**SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS**

| 01 É FILIADO? | 02 A QUAL CENTRAL SINDICAL? |
|---|---|
| 1 ☐ Sim | 1 ☐ Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT 3 ☐ Central Única dos Trabalhadores - CUT 5 ☐ Social Democracia Sindical - SDS |
| 2 ☐ Não (passe ao Bloco 10) | 2 ☐ Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT 4 ☐ Força Sindical - FS 6 ☐ Outra (especifique): . . . . . 6.1 ____ |

## BLOCO 10 - FILIAÇÃO A ENTIDADES CIVIS EM 31/12/2001

**SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS**

| 01 É FILIADO? | 02 A QUAL ENTIDADE CIVIL? |
|---|---|
| 1 ☐ Sim | 1 ☐ Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas - DIEESE 3 ☐ Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador - DIESAT 4 ☐ Outra (especifique): |
| 2 ☐ Não (passe ao Bloco 11) | 2 ☐ Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP . . . . . 2.1 ____ . . . . . 2.2 ____ . . . . . 2.3 ____ |

## BLOCO 11 - CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU CATEGORIAS ECONÔMICAS REPRESENTADAS PELO SINDICATO

| Nº DE ORDEM | CATEGORIAS PROFISSIONAIS (TRABALHADORES) OU CATEGORIAS ECONÔMICAS (EMPREGADORES) REPRESENTADAS PELO SINDICATO | CÓDIGO DA CATEGORIA PROFISSIONAL (TRABALHADORES) OU DA CATEGORIA ECONÔMICA (EMPREGADORES) | DATA-BASE (a ser preenchido somente pelos sindicatos de trabalhadores) | | TRABALHADORES NA CATEGORIA PROFISSIONAL OU EMPRESAS NA CATEGORIA ECONÔMICA |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Código | Dia | Mês | Número |
| 01 | | 1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.4 |
| 02 | | 2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 |
| 03 | | 3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.4 |
| 04 | | 4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 |
| 05 | | 5.1 | 5.2 | 5.3 | 5.4 |
| 06 | | 6.1 | 6.2 | 6.3 | 6.4 |
| 07 | | 7.1 | 7.2 | 7.3 | 7.4 |
| 08 | | 8.1 | 8.2 | 8.3 | 8.4 |
| 09 | | 9.1 | 9.2 | 9.3 | 9.4 |
| 10 | | 10.1 | 10.2 | 10.3 | 10.4 |
| 11 | | 11.1 | 11.2 | 11.3 | 11.4 |
| 12 | | 12.1 | 12.2 | 12.3 | 12.4 |
| 13 | | 13.1 | 13.2 | 13.3 | 13.4 |
| 14 | | 14.1 | 14.2 | 14.3 | 14.4 |
| 15 | | 15.1 | 15.2 | 15.3 | 15.4 |
| 16 | | 16.1 | 16.2 | 16.3 | 16.4 |
| 17 | | 17.1 | 17.2 | 17.3 | 17.4 |
| 18 | | 18.1 | 18.2 | 18.3 | 18.4 |
| 19 | | 19.1 | 19.2 | 19.3 | 19.4 |
| 20 | | 20.1 | 20.2 | 20.3 | 20.4 |
| 21 | | 21.1 | 21.2 | 21.3 | 21.4 |
| 22 | | 22.1 | 22.2 | 22.3 | 22.4 |

## BLOCO 12 - REPRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, TRABALHADORES AVULSOS E RURAIS

### DELEGADOS SINDICAIS

Possui . . . . . 01 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 04)

Número de delegados sindicais com estabilidade . . . . . 02 ☐☐☐☐

Número de delegados sindicais sem estabilidade . . . . . 03 ☐☐☐☐

### COMITÊS SINDICAIS DE EMPRESAS

Possui . . . . . 04 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 08)

Número de integrantes com estabilidade . . . . . 05 ☐☐☐☐

Número de integrantes sem estabilidade. . . . . 06 ☐☐☐☐

Número de comitês . . . . . 07 ☐☐☐☐

### COMISSÕES DE FÁBRICA OU DE EMPRESA E OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO ORGANIZADAS POR TRABALHADORES

Tem conhecimento de comissões de fábrica e/ou de empresa (exclusive CIPA) . . . . . 08 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 09)

Número de comissões de fábrica e/ou de empresas (exclusive CIPA) . . . 8.1 ☐☐☐☐

Tem conhecimento de CIPA. . . . . 09 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não

Tem outras formas (especifique): . . . 10 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (encerre o bloco)

10.1 ☐☐☐☐ . . . . . 11 ☐☐☐☐

10.2 ☐☐☐☐ . . . . . 12 ☐☐☐☐

10.3 ☐☐☐☐ . . . . . 13 ☐☐☐☐

## BLOCO 13 - COMISSÕES DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA E DE EMPREGO

Tem conhecimento de comissão de conciliação prévia. . . . . 01 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 03)

Participa . . . . . 02 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não

Tem conhecimento de comissão municipal e/ou estadual de emprego . . . . . 03 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao Bloco 14)

Participa . . . . . 04 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não

## BLOCO 14 - NEGOCIAÇÕES COLETIVAS REALIZADAS PELO SINDICATO NO ANO DE 2001

PARA SINDICATOS URBANOS E RURAIS, À EXCEÇÃO DOS AGENTES E TRABALHADORES AUTÔNOMOS

O sindicato realizou negociações coletivas no ano de 2001. . . . . 01 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 08)

Total de negociações realizadas em 2001 pelo sindicato. . . . . 02 ☐☐☐

Negociações realizadas entre sindicatos:

- Convenção coletiva (diretamente). . . . . 03 ☐☐☐
- 04 - Dissídio:
  - Acordo judicial de trabalho . . 4.1 ☐☐☐
  - Sentença normativa. . . . . 4.2 ☐☐☐
  - Dissídio não julgado. . . . . 4.3 ☐☐☐

Negociações realizadas entre sindicatos e empresas:

- Acordo coletivo (diretamente) . . . . . 05 ☐☐☐
- 06 - Dissídio:
  - Acordo judicial de trabalho . . 6.1 ☐☐☐
  - Sentença normativa. . . . . 6.2 ☐☐☐
  - Dissídio não julgado. . . . . 6.3 ☐☐☐

Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31/12/2001 . . . . . 07 ☐☐☐

### PARTICIPAÇÃO DE FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO E CENTRAL SINDICAL NAS NEGOCIAÇÕES DO SINDICATO

A Federação participou de negociação do sindicato no ano de 2001 . . . . . 08 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 10)

Número de negociações . . . . . 09 ☐☐☐

A Confederação participou de negociação do sindicato no ano de 2001 . . . . . 10 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (passe ao quesito 12)

Número de negociações . . . . . 11 ☐☐☐

A Central Sindical participou de negociação do sindicato no ano de 2001 . . . . . 12 — 1 ☐ Sim — 2 ☐ Não (encerre o bloco)

Número de negociações . . . . . 13 ☐☐☐

## BLOCO 15 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS DIRETORES EM 31/12/2001 (inclusive Conselho Fiscal e Suplentes)

**Parte 1** — INFORMAÇÕES SOBRE A DIRETORIA

| | 01 - PRESIDENTE | 02 - 1º SECRETÁRIO | 03 - 1º TESOUREIRO | 04 - DEMAIS MEMBROS NA DIRETORIA (quantidade) |
|---|---|---|---|---|
| SEXO | | | | |
| Masculino | 1 ☐ | 1 ☐ | 1 ☐ | 1 ☐☐ |
| Feminino | 2 ☐ | 2 ☐ | 2 ☐ | 2 ☐☐ |
| ANOS | | | | |
| No sindicalismo — 05 | ☐☐ | | | |
| Na diretoria — 06 | ☐☐ | | | |
| NÚMERO DE GESTÕES | | | | |
| Na diretoria — 07 | ☐☐ | | | |
| No cargo — 08 | ☐☐ | | | |

**Parte 2** — CONDIÇÃO DO PRESIDENTE

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS

**09 É SÓCIO/PROPRIETÁRIO DE EMPRESA FILIADA AO SINDICATO ?**

1 ☐ Sim (passe ao quesito 12) 2 ☐ Não

**10 É EXECUTIVO DE EMPRESA FILIADA AO SINDICATO ?**

1 ☐ Sim (passe ao quesito 12) 2 ☐ Não

**11 É PROFISSIONAL TERCEIRIZADO ?**

1 ☐ Sim 2 ☐ Não

**12 ASSINALE O PORTE DA EMPRESA FILIADA A QUE PERTENCE O PRESIDENTE**

1 ☐ Micro empresa 2 ☐ Pequena empresa 3 ☐ Média empresa 4 ☐ Grande empresa

## BLOCO 16 - DIRETORES LIBERADOS PARA ATIVIDADES SINDICAIS EM 31/12/2001

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES AVULSOS E RURAIS

Existiam diretores liberados para atividades sindicais em 31/12/2001 ? ..... 01

1 ☐ Sim 2 ☐ Não (passe ao bloco 17)

| | | Quantidade |
|---|---|---|
| Por conta da empresa | 02 | ☐☐☐ |
| Por conta do sindicato | 03 | ☐☐☐ |
| Por conta da empresa e do sindicato | 04 | ☐☐☐ |
| Por conta do próprio | 05 | ☐☐☐ |
| Outra condição (especifique): | 06 | ☐☐☐ |

## BLOCO 17 - INSERÇÃO DOS DIRETORES NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM 31/12/2001

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS

| | | Presidente | 1º Secretário | 1º Tesoureiro |
|---|---|---|---|---|
| Pequeno proprietário | 01 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |
| Arrendatário | 02 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |
| Parceiro | 03 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |
| Posseiro ou ocupante | 04 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |
| Assalariado | 05 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |
| Outro (especifique): | 06 | 1 ☐ | 2 ☐ | 3 ☐ |

## BLOCO 18 - ESTATUTO DO SINDICATO EM 31/12/2001 (continua)

Houve alteração no estatuto do sindicato até 31/12/2001? ..... 01

1 ☐ Sim 2 ☐ Não (passe ao quesito 08)

Em relação ao estatuto, algum dos itens abaixo foi alterado até 31/12/2001?

| | | | |
|---|---|---|---|
| Denominação | 02 | 1 ☐ Sim | 2 ☐ Não |
| Categoria | 03 | 1 ☐ Sim | 2 ☐ Não |
| Base territorial | 04 | 1 ☐ Sim | 2 ☐ Não |
| Fusão de sindicatos | 05 | 1 ☐ Sim | 2 ☐ Não |

A alteração foi registrada no Ministério do Trabalho e Emprego até 31/12/2001? ..... 06

1 ☐ Sim (passe ao quesito 07) 2 ☐ Não (passe ao quesito 08)

Data de registro da última alteração ..... 07 — 7.1 - Dia ☐☐ 7.2 - Mês ☐☐ 7.3 - Ano ☐☐☐☐

(passe ao quesito 09)

Data de registro do estatuto original em cartório ..... 08 — 8.1 - Dia ☐☐ 8.2 - Mês ☐☐ 8.3 - Ano ☐☐☐☐

## BLOCO 18 - ESTATUTO DO SINDICATO EM 31/12/2001 (conclusão)

### PERIODICIDADE DAS ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES COM REGISTRO EM ATA

**09 DE ASSOCIADOS**

1 ☐ Semanal
2 ☐ Quinzenal
3 ☐ Mensal
4 ☐ Outra periodicidade (especifique):
5 ☐ Sem periodicidade definida
9.1 ☐☐ .....

**10 DA DIRETORIA**

1 ☐ Semanal
2 ☐ Quinzenal
3 ☐ Mensal
4 ☐ Outra periodicidade (especifique):
5 ☐ Sem periodicidade definida
10.1 ☐☐ .....

## BLOCO 19 - SEDES E SUB-SEDES

**01 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DA SEDE**

1 ☐ Sede própria
2 ☐ Alugada
3 ☐ Em comodato
4 ☐ Outra condição (especifique):
1.1 ☐☐ .....

**02 ÁREA DO IMÓVEL (m²)**

☐☐☐☐☐

**03 O ESPAÇO FÍSICO UTILIZADO PELO SINDICATO É COMPARTILHADO?**

1 ☐ Sim
2 ☐ Não (passe ao quesito 05)

**04 FORMAS DE COMPARTILHAMENTO**

1 ☐ Com outro sindicato
2 ☐ Com a Federação/Confederação
3 ☐ Com outro tipo de entidade econômica ou profissional
4 ☐ Outras formas (especifique):
4.1 ☐☐ .....

**05 O SINDICATO POSSUI SUB-SEDES?**

1 ☐ Sim
2 ☐ Não

## BLOCO 20 - INFORMATIZAÇÃO

Qual o número de microcomputadores em atividade ?.....01 ☐☐☐☐☐ (quantidade)

O cadastro dos associados é informatizado ?.....02 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Os microcomputadores estão ligados em rede interna ?.....03 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

A sindicato possui Intranet ?.....04 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

## BLOCO 21 - PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS E ATIVIDADES OFERECIDAS PELO SINDICATO AOS ASSOCIADOS E/OU AOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS ASSOCIADAS

### SERVIÇOS PRESTADOS A PESSOAS FÍSICAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Serviços odontológicos.....01 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Escola sindical/centro de formação.....09 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Convênios odontológicos.....02 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Creche.....10 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Serviços médicos.....03 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Lanchonete.....11 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Convênios médicos.....04 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Barbearia/cabeleireiro.....12 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Convênios para aquisição de remédios.....05 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Biblioteca.....13 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Serviços de assistência social.....06 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Clube de campo/sede campestre.....14 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Serviços jurídicos.....07 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Colônia de férias.....15 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não |
| Farmácias.....08 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não | Outros serviços (especifique):.....16 | 1 ☐ Sim 2 ☐ Não (passe ao quesito 17) |

16.1 ☐☐ .....

16.2 ☐☐ .....

## ATIVIDADES OFERECIDAS A PESSOAS FÍSICAS

Atividades esportivas; atividades culturais (palestras, vídeos, sessões de teatro, seminários, etc); atividades sociais (bingos, festas, shows, excursões, passeios, etc) . . . . . 17 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades específicas para mulheres . . . . . 18 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades específicas para crianças e adolescentes . . . . . 19 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades específicas para aposentados. . . . . 20 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades educacionais (educação e qualificação e requalificação da mão-de-obra) . . . . . 21 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades de educação e formação sindical . . . 22 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Atividades de intermediação de mão-de-obra (colocação e recolocação de mão-de-obra). . . . . 23 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outras atividades (especifique): . . . . . 24 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

24.1 ☐☐ .....

24.2 ☐☐ .....

## BLOCO 22 - PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS E ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS EMPRESAS ASSOCIADAS

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES

Negociação coletiva.....01 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Assessoria jurídica.....02 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Assessoria econômica.....03 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Feiras ou exposições.....04 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Palestras, seminários ou debates.....05 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outros serviços (especifique):.....06 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

6.1 ☐☐ .....

6.2 ☐☐ .....

## BLOCO 23 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

Curso de educação regular (alfabetização, ensino básico, ensino fundamental ou supletivo).....01 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Curso pré-vestibular.....02 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Curso de idiomas.....03 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Curso básico de informática (editor de textos, utilização de planilhas ou navegação pela Internet.).....04 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Curso intermediário ou avançado de informática (programação, elaboração de páginas para Internet, etc).....05 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Curso para manutenção e configuração de microcomputadores.....06 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outros cursos (especifique):.....07 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

7.1 ☐☐ .....

7.2 ☐☐ .....

## BLOCO 24 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL (continua)

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Negociação coletiva .....01 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Automação/ciência e tecnologia .....02 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Planejamento e administração sindical .....03 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Planejamento e campanha salarial .....04 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

## BLOCO 24 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL (conclusão)

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Sindicalismo (história do sindicalismo; papel e funções do sindicato; estrutura sindical brasileira e centrais sindicais; conjuntura nacional e movimento sindical; etc) ..... 05 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Formação de instrutores em educação sindical ..... 06 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Higiene, saúde e segurança no trabalho, treinamento de cipeiro ..... 07 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Formas e estratégias de organização em nível sindical e nos locais de trabalho ..... 08 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Legislação e direitos trabalhistas e sociais ..... 09 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Situação e conjuntura econômica e social , política nacional e política econômica e social do governo ..... 10 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Reforma agrária ..... 11 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outros cursos (especifique): ..... 12 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

12.1 ☐☐ .....

12.2 ☐☐ .....

## BLOCO 25 - QUADRO DE PESSOAL EM 31/12/2001

Número total de funcionários com carteira assinada:

Funcionários administrativos ..... 01 ☐☐☐☐

Médicos ..... 02 ☐☐☐☐

Dentistas ..... 03 ☐☐☐☐

Atendentes ..... 04 ☐☐☐☐

Enfermeiros ..... 05 ☐☐☐☐

Advogados ..... 06 ☐☐☐☐

Contadores ..... 07 ☐☐☐☐

Economistas ..... 08 ☐☐☐☐

Analistas de sistema ..... 09 ☐☐☐☐

Instrutores e professores ..... 10 ☐☐☐☐

Secretários e executivos ..... 11 ☐☐☐☐

Outra (especifique) ..... 12 ☐☐☐☐

Total ..... 13 ☐☐☐☐

## BLOCO 26 - SERVIÇOS PRESTADOS AO SINDICATO

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO SINDICATO**

Administrativos (exceto contábeis) ..... 01 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Contábeis ..... 02 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

De informática ..... 03 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião ..... 04 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Advocatícios ..... 05 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Serviços gerais (limpeza, manutenção, etc) ..... 06 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outros serviços (especifique): ..... 07 — 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

7.1 ☐☐ .....

7.2 ☐☐ .....

7.3 ☐☐ .....

## BLOCO 27 - FONTES DE RECEITAS DE 2001

| RECEITAS | | VALOR (Em Reais, excluir centavos) |
|---|---|---|
| Contribuição sindical obrigatória | 01 | |
| Contribuição por filiação voluntária (mensalidades, semestralidades, anuidades, etc) | 02 | |
| Contribuição assistencial ou negocial | 03 | |
| Contribuição confederativa | 04 | |
| Outras receitas | 05 | |
| Receita total | 06 | |

## BLOCO 28 - INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS

| 01 O SINDICATO DEVOLVE A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL OBRIGATÓRIA ARRECADADA ? | 02 O SINDICATO ARRECADA A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL OU NEGOCIAL ? | 03 O SINDICATO ARRECADA A CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA ? |
|---|---|---|
| 1 ☐ Sim, espontaneamente | 1 ☐ Sim, de toda sua base | 1 ☐ Sim, de toda sua base |
| 2 ☐ Sim, através de requerimento | 2 ☐ Sim, somente dos associados | 2 ☐ Sim, somente dos associados |
| 3 ☐ Não | 3 ☐ Não | 3 ☐ Não |

## BLOCO 29 - CONTRIBUIÇÕES PAGAS E DEMAIS DESPESAS EFETUADAS PELO SINDICATO EM 2001

| | | VALOR (Em Reais, excluir centavos) |
|---|---|---|
| Às centrais sindicais | 01 | |
| Às confederações | 02 | |
| Às federações | 03 | |
| Demais despesas (exclusive contribuições) | 04 | |
| Despesa total | 05 | |

## BLOCO 30 - BASE TERRITORIAL

| 01 ABRANGÊNCIA EM 31/12/2001 | 02 A BASE TERRITORIAL FOI ALTERADA, DESDE A DATA DO REGISTRO OU RECONHECIMENTO DO SINDICATO ? |
|---|---|
| 1 ☐ Nacional (preencha o quesito 02 e encerre o bloco) | 1 ☐ Sim, alteração da base ocorrida até 1991 |
| 2 ☐ Estadual (preencha os quesitos 02 e 03 deste bloco) | 2 ☐ Sim, alteração da base ocorrida após 1991 |
| 3 ☐ Municipal (preencha o quesito 02 e encerre o bloco) | 3 ☐ Não |
| 4 ☐ Interestadual (preencha os quesitos 02 e 03 deste bloco) | |
| 5 ☐ Intermunicipal | |
| 5.1 ☐☐☐ (preencha o total de municípios assinalados na(s) respectiva(s) folha(s) suplementar(es) e preencha o quesito 02, logo em seguida) | |

**03 PARA SINDICATOS ESTADUAIS E INTERESTADUAIS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 11 ☐ Rondônia | 21 ☐ Maranhão | 28 ☐ Sergipe | 42 ☐ Santa Catarina |
| 12 ☐ Acre | 22 ☐ Piauí | 29 ☐ Bahia | 43 ☐ Rio Grande do Sul |
| 13 ☐ Amazonas | 23 ☐ Ceará | 31 ☐ Minas Gerais | 50 ☐ Mato Grosso do Sul |
| 14 ☐ Roraima | 24 ☐ Rio Grande do Norte | 32 ☐ Espírito Santo | 51 ☐ Mato Grosso |
| 15 ☐ Pará | 25 ☐ Paraíba | 33 ☐ Rio de Janeiro | 52 ☐ Goiás |
| 16 ☐ Amapá | 26 ☐ Pernambuco | 35 ☐ São Paulo | 53 ☐ Distrito Federal |
| 17 ☐ Tocantins | 27 ☐ Alagoas | 41 ☐ Paraná | |

## BLOCO 31 - FORMAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELO SINDICATO

Mídia em geral exceto emissoras de rádio (TV, jornais e revistas de grande circulação, *outdoor*, etc) ..... 01 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Emissoras de rádio ..... 02 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Jornal do sindicato ..... 03 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Panfletos ..... 04 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Informes/boletins eletrônicos (*on-line*) ..... 05 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Mensagem por fax ..... 06 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Telefone ..... 07 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Visita de diretores aos locais de trabalho ..... 08 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Endereço eletrônico (*site*) ..... 09 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Correspondência ..... 10 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Correio eletrônico (e-mail) ..... 11 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Pesquisa de opinião ..... 12 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outros serviços (especifique): ..... 13 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

13.1 ☐☐ .....

13.2 ☐☐ .....

13.3 ☐☐ .....

## BLOCO 32 - BALANÇO SOCIAL

**Parte 1** SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS

01 - O Sindicato reivindica a divulgação do balanço social das empresas ?

1 ☐ Sim 2 ☐ Não

**Parte 2** SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS

02 - O Sindicato tem conhecimento da divulgação de balanço social pelas empresas ?

1 ☐ Sim - 1 a 5 empresas

2 ☐ Sim - 6 a 10 empresas

3 ☐ Sim - 11 a 15 empresas

4 ☐ Sim - mais de 15 empresas

5 ☐ Não

## BLOCO 33 - OCORRÊNCIAS DE GREVES NO ANO DE 2001

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, TRABALHADORES AVULSOS E TRABALHADORES RURAIS

01 - O Sindicato tem conhecimento de greves na sua base sindical em 2001?

1 ☐ Sim 2 ☐ Não (encerre o bloco)

Principais motivos da greve:

Greve pelo não cumprimento do acordo ..... 02 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Greve para abertura de negociações ..... 03 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Greve por manutenção de direitos anteriormente adquiridos ..... 04 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Greve por ampliação de direitos ..... 05 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

Outro(s) motivo(s) (especifique): ..... 06 1 ☐ Sim 2 ☐ Não

6.1 ☐☐ .....

6.2 ☐☐ .....

6.3 ☐☐ .....

## OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

## AUTENTICAÇÃO

Data da entrevista: _____/_____/ 2002

Nome legível do informante: ..... Cargo do informante: .....

Assinatura do informante: ..... DDD/telefone/ramal do informante: .....

Correio eletrônico (e-mail) do informante: .....

Nome legível do entrevistador : .....

Assinatura do entrevistador do IBGE: .....

# Equipe técnica

## Diretoria de Pesquisas

**Departamento de População e Indicadores Sociais**
Luiz Antonio Pinto de Oliveira

**Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais**
Lilibeth Cardozo Roballo Ferreira

**Gerência do Projeto Pesquisa Sindical 2002**
Eduardo Luiz de Mendonça

**Planejamento e apuração**
Antonio de Ponte Jardim
Cristiane dos Santos Moutinho
Eduardo Luiz de Mendonça
José Reis da Costa
Marco Cicero Noce de Paulo Maciel
Maria de Fátima Cortezia Coelho
Marina Sidrim Teixeira (consultora)
Miguel Frederico Perreli
Verônica Ferreira Machado

**Elaboração de sistemas e processamento de dados**
Ailton José Lima Martins
Marcela Rocha de Arruda
Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi (Gerência de Desenvolvimento Metodológico)
Robson Machado de Oliveira

**Programação do plano tabular**
João Raposo Belchior
José Luiz Spencer Soares
Mauro Eduardo Mattos

**Tabulação e análise de consistência**

Cristiane dos Santos Moutinho
Eduardo Luiz de Mendonça
Marcela Rocha de Arruda
Marco Cicero Noce de Paulo Maciel
Marina Sidrim Teixeira (consultora)

**Texto analítico**

Antonio de Ponte Jardim
Eduardo Luiz de Mendonça
Elizabeth Dezouzart Cardoso
Marco Cicero Noce de Paulo Maciel
Marina Sidrim Teixeira (consultora)

**Apoio computacional**

Fernando de Castro Oliveira Ururahy
Wagner de Souza Tassinari

**Supervisores estaduais da pesquisa**

RO Herundina Bentes de Jesus
AC Alcides Gadelha da Silva
AM Jonatas Bentes Picanço
RR José Monteiro Silva
PA Carlos Augusto de Jesus Ferreira
AP Adelson Silva Uchoa
TO Raimundo Costa Barbosa
MA Olivia Maria Mendonça Teixeira
PI Jesus Ribeiro Soares
CE Antonio Nogueira Amora
RN Maria Alzenira Silva
PB José Pereira de Araújo
PE José Homero Leite Vieira
AL Albany Lopes Tavares de Albuquerque
SE Marise Lima Silva Santos
BA José Jorge Alves Cerqueira
MG Regina de Fátima Amorim Moreno
ES Maria Cristina Provedel Rocha
RJ Lino José Queiroz de Araújo
SP Silvia Cristina Nogueira e Regina Pulzi
PR Edemilson Mainardes Gonçalves
SC Darcio Francisco Borges
RS Angelino Gomes Soares Neto
MS Loide Bueno de Souza
MT Deajan David Montanha
GO Lázaro Alves Pereira
DF Marcos Dantas Barbosa

## Projeto Editorial

### Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

#### Coordenação

Marise Maria Ferreira

#### Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

**Estruturação textual e tabular**

Carmen Heloisa P. Costa
Beth Fontoura
Neuza Damásio

**Diagramação tabular**

Neuza Damásio

**Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

**Diagramação texto**

Katia Vaz Cavalcanti

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

#### Gerência de Gráfica - Departamento de Produção - DEPRO

**Impressão e acabamento**

Jose Augusto dos Santos

#### Gerência de Documentação

**Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Diva de Assis Moreira

#### Gráfica Digital

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**

www.ibge.gov.br
wap.ibge.gov.br

atendimento
0800 218181

# SINDICATOS

## INDICADORES SOCIAIS 2001

### PRIMEIROS RESULTADOS

Esta publicação apresenta informações que retratam a estrutura sindical brasileira em 2001, oriundas da Pesquisa Sindical realizada em 2002.

Os primeiros resultados da pesquisa incluem dados relativos ao número de sindicatos, segundo os tipos e categorias econômicas e profissionais, sua distribuição regional e estadual, e o tamanho dos sindicatos, segundo classes de associados e abrangência da base territorial de representação, bem como a filiação dos sindicatos a centrais, federações e confederações sindicais e entidades de assessoramento técnico.

A publicação inclui, ainda, uma análise dos resultados, notas técnicas e um glossário com a conceituação da terminologia utilizada. As informações também estão disponíveis no portal do IBGE na internet.

A pesquisa foi realizada em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego.

ISBN 85-24(

9 788524 030680

SE